

FURLANETTO: UMA FAMÍLIA DE ORIGEM VÊNETA

Carlos Alberto da Silveira Isoldi Filho

Resumo: *Genealogia da família Furlanetto, que, da Província de Veneza, Região do Vêneto, na Itália, mudou-se para o Brasil no final do século XIX, estabelecendo-se em Tapiratiba e, posteriormente, em Marília, Estado de São Paulo.*

Abstract: *Furlanetto's family genealogy, which, in the Province of Venezia, the Veneto Region in Italy, moved to Brazil in the late nineteenth century, settling in Tapiratiba and later in Marília, State of São Paulo.*

INTRODUÇÃO

Obviamente que, em tão poucas linhas, não pretendemos explicar o complexo fenômeno da migração italiana, até porque há nuances particulares dependendo da época e da localidade tratada.

No entanto, podemos destacar que o primeiro grande período da emigração transoceânica italiana, compreendido entre a unificação e o final do século XIX, foi caracterizado pela predominância de migrantes rurais setentrionais, notadamente vênetsos, voltados à colonização agrícola da América do Sul¹.

A Região do Vêneto – de onde é originária a família Furlanetto – contribuiu com o maior fluxo migratório italiano. De 1876 a 1901, os vênetsos representaram cerca de um terço dos emigrantes da Península Itálica, se considerarmos, conjuntamente, os de caráter temporário e permanente².

¹ FRANZINA, Emilio. *A grande emigração: o êxodo dos italianos do Vêneto para o Brasil*. Campinas: UNICAMP, 2006, p. 82-83.

² Nesse período, o total de emigrantes italianos, tanto em caráter permanente quanto temporário, foi de 5.792.546, dos quais 1.904.719 eram vênetsos e 1.678.014 das demais regiões do norte da Itália (Piemonte, Ligúria, Lombardia

De 1876 a 1920, a maior parte dos italianos que vieram para o Brasil era do norte da Itália, sendo que os oriundos da Região do Vêneto representavam cerca de 1/3 do total³.

O Brasil foi o destino principal dos vênetsos que migraram em caráter permanente. Na fase do êxodo em massa, compreendida aproximadamente no período entre 1887 e 1901, o Brasil, mais precisamente o Estado de São Paulo, recebeu dezenas de milhares de vênetsos alistados e com a viagem paga pelos novos patrões de além-mar, os fazendeiros, cujas propriedades agrícolas, dedicadas à monocultura do café, eram o destino de trabalhadores assalariados e diaristas⁴.

Os vênetsos espalharam-se por todo o Estado de São Paulo. Em 1902, São José do Rio Pardo – cidade na qual a maior parte os filhos de Antônio Furlanetto e Rosa Zuzzi foi batizada – era considerada uma localidade particularmente vêneta, se observada a origem da maioria dos italianos ali residentes nessa época⁵.

Via de regra, os imigrantes oriundos do norte da Itália, notadamente da Região do Vêneto, vinham ao Brasil para trabalhar nas lavouras. “A cidade não era o objetivo dos vênetsos e os que nela terminaram não o fizeram por opção”⁶.

Diversamente, os italianos do sul costumavam fixar-se em áreas urbanas brasileiras, onde exerciam ofícios manuais, tais como alfaiate, sapateiro, barbeiro, car-

e Emília). Considerando-se o mesmo interstício, 451.206 dos emigrantes italianos eram do centro da península (Toscana, Marcas, Úmbria e Lácio) e 1.758.607 da Itália Meridional (Abruzos, Molise, Campânia, Apúlia, Basilicata, Calábria, Sicília e Sardenha). Ver: FRANZINA, Emilio. *A grande emigração: o êxodo dos italianos do Vêneto para o Brasil*. Campinas: UNICAMP, 2006, p. 84 e 104-107, tabelas 9a, 9b e 9c.

³ De 1876 a 1920, o Brasil registrou a entrada de 1.383.756 italianos. No mesmo período, o *Annuario Statistico dell'Emigrazione*, fonte italiana considerada mais próxima da realidade, registra a saída de 1.243.633 indivíduos com destino ao Brasil, sendo que 365.710 eram do Vêneto, 215.514 das demais regiões da Itália setentrional (Piemonte, Ligúria, Lombardia e Emília Romanha), 133.930 das regiões centrais (Toscana, Marcas, Úmbria e Lácio) e 510.479 do sul (Abruzos, Molise, Campânia, Apúlia, Basilicata, Calábria, Sicília e Sardenha). Ver: ALVIM, Zuleika M. F. *Brava Gente! Os italianos em São Paulo 1870-1920*. São Paulo: Brasiliense, 1986, p. 62 e 117.

⁴ FRANZINA, Emilio. *A grande emigração: o êxodo dos italianos do Vêneto para o Brasil*. Campinas: UNICAMP, 2006, p. 83-84 e 110-111, tabela 11.

⁵ ALVIM, Zuleika M. F. *Brava Gente! Os italianos em São Paulo 1870-1920*. São Paulo: Brasiliense, 1986, p. 65.

⁶ ALVIM, Zuleika M. F. *Brava Gente! Os italianos em São Paulo 1870-1920*. São Paulo: Brasiliense, 1986, p. 70.

pinteiro etc. Até mesmo quando os meridionais passaram a prevalecer no componente imigratório, após 1902, suas preferências não se voltaram para o campo⁷.

Uma possível explicação para essa dicotomia seria o fato de que, no *Mezzogiorno*⁸, os trabalhadores rurais sofriam coação dos patrões para não deixarem a lavoura. Dessa forma, mesmo encontrando-se em grande dificuldade financeira, eram impedidos de emigrar. Já os artesãos do sul da Itália, por não terem vínculo empregatício, tinham mais liberdade para deixar a terra natal em busca de oportunidades.

Por outro lado, na Itália setentrional, principalmente na Região do Vêneto, a crise econômica atingiu fortemente o campo, a ponto de afligir todos os trabalhadores agrícolas: mudanças climáticas, diminuição da produção, a queda do preço dos cereais, altos impostos, atraso tecnológico e, em muitos lugares, a transformação capitalista da agricultura foram fatores que, conjuntamente, levaram a população rural à situação de miséria⁹.

De fato, “o período entre a metade e o final do século XIX coincide com o início de uma nova fase climática secular, inaugurada por uma diminuição geral das geleiras depois de 1850”. Na Região do Vêneto, as tempestades, as chuvas de granizo, a inconstância de temperatura, os terremotos, as inundações se sucederam com uma frequência e uma intensidade extraordinárias, até quase o final do século retrasado¹⁰. Logicamente esses longos anos de instabilidade climática repercutiram de forma negativa na produção agrícola.

A partir dos anos 70 do século XIX até quase 1900, verifica-se uma relação direta entre o aumento do fluxo de emigração italiana e a vertiginosa queda do preço internacional do trigo, gerado pelo impacto da concorrência do cereal russo e americano¹¹. A depreciação do valor dos cereais interferiu na oferta de mão-de-

⁷ ALVIM, Zuleika M. F. *Brava Gente! Os italianos em São Paulo 1870-1920*. São Paulo: Brasiliense, 1986, p. 71.

⁸ *Mezzogiorno* ou “terra do sol do meio-dia” é o sul da Itália [JEPSON, Tim. *Guia de viagem National Geographic Itália* (trad. Eliana Rocha, Vera Caputo e Candombá). 12ª ed. São Paulo: Abril, 2008, p. 188].

⁹ FRANZINA, Emilio. *A grande emigração: o êxodo dos italianos do Vêneto para o Brasil*. Campinas: UNICAMP, 2006, p. 42, 76 e 77.

¹⁰ FRANZINA, Emilio. *A grande emigração: o êxodo dos italianos do Vêneto para o Brasil*. Campinas: UNICAMP, 2006, p. 137-138.

¹¹ FRANZINA, Emilio. *A grande emigração: o êxodo dos italianos do Vêneto para o Brasil*. Campinas: UNICAMP, 2006, p. 72, 74 e 118 (tabela 16).

obra no campo e reduziu a remuneração nas regiões de produção, causando miséria e, conseqüentemente, o êxodo.

Na Itália pós-unificação, havia “impostos sobre os produtos que os agricultores cultivavam para o seu próprio consumo e, até mesmo, pela posse de animais domésticos. A terra passou a ser fortemente tributada, fazendo com que os pequenos produtores se endividassem até perderem suas propriedades”¹².

A agricultura vêneta era considerada tecnologicamente atrasada, se comparada a outras regiões da Itália setentrional, embora não chegasse ao nível de subdesenvolvimento das regiões meridionais. O atraso global do Vêneto era agravado, em quase toda a região, pela utilização generalizada de instrumentos agrícolas bastante tradicionais, como o arado¹³.

No Vêneto, não era difundida a meação e, paradoxalmente, o fracionamento das terras concorria para dificultar esse tipo de parceria. Além disso, a transformação capitalista do campo teve como efeito a expulsão dos trabalhadores rurais de suas seculares zonas de fixação¹⁴.

Foi justamente dentro desse contexto que Antônio Furlanetto e sua família vieram arriscar a sorte no Brasil, na última década do século XIX.

Antônio Furlanetto era natural de Cavazuccherina (atual *Comune* de Jesolo¹⁵), na Província de Veneza. Sua mulher, Rosa Zuzzi, nasceu na Comuna de Resiutta, na Província de Údine, atualmente pertencente à Região de Friul-Veneza Júlia.

¹² GOVERNO do Estado de São Paulo – Secretaria de Estado da Cultura. *Imigração italiana no Estado de São Paulo*. 4ª ed. São Paulo: Memorial do Imigrante, 2007, p. 5 (Série Resumos nº 1).

¹³ FRANZINA, Emilio. *A grande emigração: o êxodo dos italianos do Vêneto para o Brasil*. Campinas: UNICAMP, 2006, p. 141-142.

¹⁴ FRANZINA, Emilio. *A grande emigração: o êxodo dos italianos do Vêneto para o Brasil*. Campinas: UNICAMP, 2006, p. 144-145 e 151.

¹⁵ Em italiano, o substantivo masculino *comune* pode ser traduzido para o português como *comuna* (substantivo feminino), com o significado de município.



Da esquerda para a direita: Gustavo Furlanetto, Luiz Furlanetto, Rosa Zuzzi, Antônio Furlanetto, Filomena Furlanetto, Francelina Furlanetto e Maria Furlanetto (foto gentilmente fornecida pela Sra. Elena Aparecida Furlanetto Ferreira).

GENEALOGIA¹⁶

§ 1º

- I- **LUIGI FURLANETTO** casou-se em Fossalta di Piave¹⁷, Província de Veneza, com **FILOMENA CANELLA**. Viviam na Itália em 1899¹⁸ e tiveram:

¹⁶ As pessoas com nomes em negrito são antepassadas da mulher do autor.

¹⁷ Dado constante do registro de batismo de Antônio Furlanetto, filho do casal.

¹⁸ Informação constante do assento de óbito da neta Maria Furlanetto (Livro de Registro de Nascimentos de São José do Rio Pardo nº 11 – fl. 92v, nº 242).

II - **ANTÔNIO FURLANETTO**, nascido no dia 4-ABR-1863, em Cavazuccherina, atual Comuna de Jesolo, na Província de Veneza, Itália. Foi batizado na data de seu nascimento, na *Parrocchia S. Giovanni Battista*, com o nome de **ANTÔNIO SANTE FURLANETTO**¹⁹.

Casou-se na Igreja de *S. Martino Vescovo*, em Resiutta, Província de Údine, aos 25-ABR-1888, com **ROSA ZUZZI**²⁰, em cerimônia celebrada pelo Pároco Gaetano Fachini, tendo como testemunhas: Francesco Rizzi, filho de Pietro, e Floreano Foramitti, filho de Pedro²¹. O ato civil do casamento foi realizado no dia 1º-JUL-1888, em San Michele del Quarto (atual Comuna de Quarto D'Altino), na Província de Veneza²². Por ocasião do matrimônio, a noiva residia em sua cidade natal e o noivo em San Michele del Quarto²³.

Rosa Zuzzi nasceu em Resiutta, aos 23-JAN-1862, filha de **Andrea Zuzzi** e de **Maria Beltrame**^{24 25}, neta paterna de **Andrea Zuzzi** e neta materna

¹⁹ *Parrocchia di S. Giovanni Battista* – Comuna de Jesolo – Registro de Batismos – vol. 1861/1867 – p. 32 – nº 44 (cf. certidão expedida em 15-JUL-2009, firmada pelo Pároco Dom Paolo Donadelli).

²⁰ Nos documentos consultados no Brasil, ela aparece como Rosa Suzi, Rosa Suzzi, Rosa Succes, Rosa Succi ou até Rosa Sussi.

²¹ Registro meu especial agradecimento a Dom Michele Molaro, pároco de Resiutta, e à Sra. Cristina Savoia por enviarem uma cópia do assento matrimonial de Antônio Furlanetto com Rosa Zuzzi.

²² *Ufficio di Stato Civile* – Comuna de Quarto D'Altino – Registro de Casamentos – 1888 – parte 1 – nº 13 (cf. certidão datada de 19-FEV-2010, firmada por Francesca Perazza).

²³ Site do *Archivio di Stato di Udine*, projeto *Friuli in prin*, consultado em 11-FEV-2009.

²⁴ No registro de óbito de Rosa Zuzzi, sua mãe aparece como Maria Linossi (Livro de Registro de Óbitos de Marília nº C-27 – fl. 20v, nº 21.663). Maria Beltrame já era falecida na ocasião do casamento de Antônio Furlanetto e Rosa Zuzzi.

²⁵ Andrea Zuzzi e Maria Beltrame casaram-se em Resiutta no dia 8-FEV-1847 (cf. informação prestada por Cristina Savoia e Dom Michele Molaro, pároco de Resiutta). No dia 27-FEV-2009, em consulta ao site do *Archivio di Stato di Udine*, projeto *Friuli in prin*, descobrimos que o referido casal teve os seguintes filhos, todos nascidos em Resiutta: 1) Teresa Zuzzi, *attendente a casa*, nasceu cerca de 1850, casou-se no ano de 1874 com Romualdo Pecol, *tagliapietra*, nascido por volta de 1847, filho de Giuseppe Pecol e Orsola Capellari; 2) Dosolina Zuzzi, *villica* (camponesa), nascida por volta de 1853, casou-se em Resiutta no ano de 1881, com Floriano Foramitti, *muratore e bracciante* (pedreiro

de **Pietro Antonio Beltrame**. Foi batizada no dia seguinte, na Igreja de S. *Martino Vescovo*, tendo como madrinha Rosa Linossi²⁶.

Por volta de 1895, o casal Antônio Furlanetto – Rosa Zuzzi emigrou da Itália para o Brasil. Inicialmente, eles fixaram-se em Tapiratiba, depois residiram em Duartina, em Itararé e, por fim, estabeleceram-se em Marília, Estado de São Paulo²⁷.

Ambos faleceram na casa em que residiam, situada na Rua 15 de Novembro, nº 2597, em Marília, sem deixar bens, sendo Antônio Furlanetto, às 14 horas do dia 15-AGO-1953, qualificado como lavrador²⁸; e Rosa Zuzzi, às 21 horas de 3-DEZ-1953, de prendas domésticas²⁹. Tiveram a seguinte descendência:

- 1(III)- GUSTAVO FURLANETTO, casado com MARIA TARDELLI, com descendência que segue.
- 2(III)- ALESSANDRO FURLANETTO nasceu na Comuna de Quarto D'Altino, Província de Veneza, na Itália, no dia 15-NOV-1894, às 4 horas³⁰. Faleceu no navio, durante a viagem para o Brasil³¹.

e braçal), nascido no ano de 1848, em Moggio Udinese, filho de Pietro Foramitti e Caterina Marcon; 3) Giovanni Zuzzi, *tagliapietra*, nascido cerca de 1856, casou-se duas vezes, ambas em Resiutta, sendo a primeira em 1881, com Amalia Luigia Zuzzi, *casalinga* (dona de casa), nascida em Resiutta por cerca de 1856, filha de Giuseppe Zuzzi e de Maria Ceinar, e a segunda, em 1895, com Cecília Longhino, *villica*, nascida em San Giorgio por volta de 1857, filha de Valentino Longhino e de Anna Bortolotti; 4) Maria Zuzzi, *attendente a casa*, nascida em 1859, casou-se em 1883, com Valentino Giulio Linossi, *muratore*, nascido em Resiutta, em 1857, filho de Martino Linossi e de Carolina Beltrame; e 5) Rosa Zuzzi casada com Antônio Furlanetto, com geração descrita no presente trabalho (nº II do § 1º).

²⁶ Uma cópia do assento de batismo de Rosa Zuzzi nos foi gentilmente enviada por Cristina Savoia, a pedido de Dom Michele Molaro, pároco de Resiutta, aos quais somos muito gratos.

²⁷ FERREIRA, Elena Aparecida Furlanetto – comunicação pessoal.

²⁸ Livro de Registro de Óbitos de Marília nº C-26 – fl. 253v, nº 21.396.

²⁹ Livro de Registro de Óbitos de Marília nº C-27 – fl. 20v, nº 21.663.

³⁰ *Ufficio di Stato Civile* – Comuna de Quarto D'Altino – Registro de Nascimento – 1894 – nº 89 (cf. certidão datada de 27-MAR-2010, firmada por Francesca Perazza).

³¹ CARVALHO, Evany Jorge Catalan de – comunicação pessoal.

- 3(III)- FRANCELINA FURLANETTO foi casada com ÂNGELO ROSSI, cujo nome completo era ÂNGELO BALTASAR ROSSI. Com geração que segue no § 20º.
- 4(III)- MARIA FURLANETTO contraiu núpcias com DOMINGOS FRANCHI, com geração no § 45º.
- 5(III)- FILOMENA FURLANETTO casou-se com JOÃO JORGE CATALAN, com geração que segue no § 46º.
- 6(III)- LUIZ FURLANETTO casou-se com MARIA DA CONCEIÇÃO DIAS TOMAZ, com quem teve descendência que segue no § 48º.

III- GUSTAVO FURLANETTO, nascido em Quarto D'Altino, na Província de Veneza, Itália, às 11 horas do dia 7-FEV-1893³², veio para o Brasil com cerca de 2 anos de idade, junto com seus pais³³. Casou-se aos 29-JUL-1920, às 15 horas, na casa de seu pai, na Fazenda Areias, em Tapiratiba, Estado de São Paulo, com MARIA TARDELLI, filha de Olinto Tardelli e de Emilia Poli³⁴. Desse assento matrimonial consta que o nubente era empregado do comércio e que a contraente era doméstica, bem como que eles e seus genitores residiam em Tapiratiba. As testemunhas do ato nupcial foram: Leonel Tardelli e Domingos Peris.

Maria Tardelli nasceu a 1 hora da manhã de 25-DEZ-1903, em Muzambinho, Minas Gerais. Desse registro consta que seus pais eram operários, naturais da Itália e residentes em Muzambinho, sendo ela neta paterna de Domingos Tardelli e Teresa Tardelli, bem como neta materna de José Poli e Maria Domingas³⁵.

Gustavo Furlanetto e Maria Tardelli faleceram em Marília, sendo ele às 10 horas e 40 minutos do dia 15-JUN-1971, em sua residência situada na Rua

³² *Ufficio di Stato Civile* – Comuna de Quarto D'Altino – Registro de Nascimento – 1893 – nº 10 (cf. certidão datada de 27-MAR-2010, firmada por Francesca Perazza).

³³ FERREIRA, Elena Aparecida Furlanetto – comunicação pessoal.

³⁴ Livro de Registro de Casamentos de Tapiratiba nº B-3 – fl. 14, nº 20.

³⁵ Livro de Registro de Nascimentos de Muzambinho nº A-8 – fl. 143, nº 252. A grafia *Polli* (com dois eles) aparece nos assentos de casamento e de óbito de Maria Tardelli. Em seu nascimento, porém, esse sobrenome é registrado apenas com um ele (*Poli*). Sobre as famílias Tardelli e Poli, remeto o leitor ao trabalho de Aguinaldo Ribeiro da Cunha Filho, sob o título *As famílias Tardelli, da Toscana, e Ferreira da Silva, do Sul de Minas e dos Açores*, publicado na Revista da ASBRAP nº 10 (p. 221-270), no qual, no entanto, Olinto Tardelli e Emilia Poli não são mencionados.

Olavo Bilac, nº 245, com 81 anos de idade³⁶; e ela, às 21 horas e 30 minutos de 23-SET-1985, também com 81 anos³⁷. O casal encontra-se sepultado em Marília e deixou a descendência que segue³⁸:

- 1(IV)- EMÍLIA FURLANETTO faleceu com 2 anos de idade.
- 2(IV)- JOÃO FURLANETTO, agricultor e comerciante, nasceu em Tapiratiba, aos 24-JUN-1922. Faleceu em Júlio de Mesquita, Estado de São Paulo, no dia 8-DEZ-1953, tendo sido sepultado em Marília. Foi casado com TEREZA FLORENTINO DA SILVA (Biliu) irmã de Zurêmio Florentino da Silva abaixo citado³⁹.
- 3(IV)- IOLE FURLANETTO nasceu em Marília no ano de 1924 e veio a se casar com OSTILIO TEIXEIRA DE OLIVEIRA. Ambos faleceram em Marília, sendo ela a 1º-JUN-1954⁴⁰.
- 4(IV)- ROSA FURLANETTO (Naná) casou-se com ZURÊMIO FLORENTINO DA SILVA, com quem teve a descendência que segue.
- 5(IV)- ANTÔNIO FURLANETTO foi casado com TEREZINHA NUNES, deixando a descendência que segue no § 4º.
- 6(IV)- OLINTO FURLANETTO, casado com ROSA GONÇALVES. Residem em Marília e têm geração.
- 7(IV)- IRACILDA FURLANETTO casou-se com BELARMINO CASAGRANDE. Com geração no § 11º.
- 8(IV)- ELENA APARECIDA FURLANETTO casou-se com FÁBIO OSTI FERREIRA, com a descendência descrita no § 15º.
- 9(IV)- JOSÉ FURLANETTO faleceu criança.
- 10(IV)- JOSÉ FURLANETTO, casado com FILOMENA GUARZONI, com geração descrita no § 18º.
- 11(IV)- JORGE RICARDO FURLANETTO casou-se com sua parenta MARIA ROSÁRIA FRANCHI. Segue no § 19º.

IV- ROSA FURLANETTO (Naná) nasceu em Barra Bonita, a 8-AGO-1926. Casou-se aos 29-JUL-1948 com ZURÊMIO FLORENTINO DA SILVA (irmão de Tereza Florentino da Silva retro mencionada), nascido no dia 20-ABR-1925 e falecido aos 30-JAN-1986⁴¹. Atualmente ela reside na capital paulista. O casal teve a seguinte descendência:

³⁶ Livro de Registro de Óbitos de Marília nº C- 41 – fl. 123, nº 38.843.

³⁷ Livro de Registro de Óbitos de Marília nº C- 11 – fl. 60v, nº 12239.

³⁸ FERREIRA, Elena Aparecida Furlanetto – comunicação pessoal.

³⁹ FERREIRA, Elena Aparecida Furlanetto – comunicação pessoal.

⁴⁰ FERREIRA, Elena Aparecida Furlanetto – comunicação pessoal.

⁴¹ FERREIRA, Elena Aparecida Furlanetto – comunicação pessoal.

Furlanetto: uma família de origem vêneta

- 1(V)- NADIR FURLANETTO FLORENTINO, casada com LAERTE MANTOVANI, com quem teve geração que segue.
- 2(V)- ADEMIR FLORENTINO DA SILVA nasceu em Júlio de Mesquita, aos 6-FEV-1951, tendo falecido alguns dias depois⁴².
- 3(V)- NAIR FLORENTINO DA SILVA, casada com CARLOS ROBERTO QUEIROZ DA SILVA, com quem teve o filho que segue no § 2º.
- 4(V)- ANTÔNIO FLORENTINO NETO casou-se com ELISABETE QUEIROZ DA SILVA. Tiveram descendência que segue no § 3º.

- V- NADIR FURLANETTO FLORENTINO, secretária, nasceu em Júlio de Mesquita, no dia 20-JUN-1949. Casou-se com LAERTE MANTOVANI, nascido em 13-MAR-1946, em São Bernardo do Campo, com quem teve a seguinte filha⁴³:
 - 1(VI)- FLÁVIA FLORENTINO MANTOVANI, analista de sistemas, nascida em São Paulo, no dia 11-ABR-1982.

§ 2º

- V- NAIR FLORENTINO DA SILVA, filha de Zuremio Florentino da Silva e de Rosa Furlanetto (nº IV do § 1º). Nascida em Júlio de Mesquita, no dia 15-JUN-1955, trabalha na área de recursos humanos. Casada com CARLOS ROBERTO QUEIROZ DA SILVA, nascido aos 27-JUL-1960, sendo pais de⁴⁴:
 - 1(VI)- IGOR QUEIROZ DA SILVA, nascido em São Paulo, aos 24-OUT-1996.

§ 3º

- V- ANTÔNIO FLORENTINO NETO, filho de Zuremio Florentino da Silva e de Rosa Furlanetto (nº IV do § 1º). Natural de Júlio de Mesquita, onde nasceu no dia 16-ABR-1953. Veio a falecer em São Paulo, aos 15-JUN-1994. Foi casado com ELISABETE QUEIROZ DA SILVA, nascida a 6-FEV-1959 (irmã de Carlos Roberto Queiroz da Silva acima referido). Tiveram⁴⁵:
 - 1(VI)- CAMILA FLORENTINO, fisioterapeuta, nascida em São Paulo, no dia 30-ABR-1979, casou-se com ÉTORE CELERI NETO, nascido aos 29-ABR-1977.
 - 2(VI)- CAIO FLORENTINO, com geração que segue.

⁴² FERREIRA, Elena Aparecida Furlanetto – comunicação pessoal.

⁴³ FERREIRA, Elena Aparecida Furlanetto – comunicação pessoal.

⁴⁴ FERREIRA, Elena Aparecida Furlanetto – comunicação pessoal.

⁴⁵ FERREIRA, Elena Aparecida Furlanetto – comunicação pessoal.

- VI- CAIO FLORENTINO, fotógrafo e redator, nasceu em São Paulo, aos 31-JAN-1981. Teve o seguinte filho⁴⁶:
- 1(VII)- PEDRO HENRIQUE ROQUE FLORENTINO, nascido em Indaiatuba, no dia 14-SET-2002.

§ 4º

- IV- ANTÔNIO FURLANETTO, filho de Gustavo Furlanetto e de Maria Tardelli (nº III do § 1º). Natural de Marília, onde nasceu a 3-JUN-1930, veio a falecer no dia 19-OUT-1998, tendo sido casado com TEREZINHA NUNES⁴⁷. O casal teve a seguinte descendência:
- 1(V)- HUMBERTO APARECIDO FURLANETTO, casado com ELZA POSSI, que segue.
- 2(V)- LUÍS ANTÔNIO FURLANETTO casou-se com APARECIDA MORAES e teve a descendência que segue no § 5º.
- 3(V)- MÁRCIO APARECIDO FURLANETTO contraiu matrimônio com MÁRCIA SILVA e teve geração que segue no § 6º.
- 4(V)- ANTÔNIO APARECIDO FURLANETTO, casado com CARMEN PEREIRA, com descendência que segue no § 7º.
- 5(V)- PAULO ROBERTO FURLANETTO contraiu núpcias com ROSÂNGELA ..., com quem teve a filha que segue no § 8º.
- 6(V)- CARLOS CÉSAR FURLANETTO, funcionário dos correios, nasceu em Santo André, a 1º-DEZ-1967. Casado com MARLENE ...⁴⁸.
- 7(V)- MARIA TEREZA FURLANETTO, casada com REINALDO DALCICO, com descendência no § 9º.
- 8(V)- ADRIANA FURLANETTO casou-se com JOÃO NOGUEIRA. Segue geração no § 10º.
- V- HUMBERTO APARECIDO FURLANETTO, metalúrgico, nasceu em Marília, aos 24-JUL-1957. Casou-se com ELZA POSSI, com quem teve⁴⁹:
- 1(VI)- GUSTAVO.

§ 5º

⁴⁶ FERREIRA, Elena Aparecida Furlanetto – comunicação pessoal.

⁴⁷ FERREIRA, Elena Aparecida Furlanetto – comunicação pessoal.

⁴⁸ FERREIRA, Elena Aparecida Furlanetto – comunicação pessoal.

⁴⁹ FERREIRA, Elena Aparecida Furlanetto – comunicação pessoal.

Furlanetto: uma família de origem vêneta

- V- LUÍS ANTÔNIO FURLANETTO, comerciante, filho de Antônio Furlanetto e de Terezinha Nunes (nº IV do § 4º). Nascido no dia 11-OUT-1958, em Marília, casou-se com APARECIDA MORAES, sendo pais de⁵⁰:
1(VI)- BRUNO.
2(VI)- RENAN.

§ 6º

- V- MÁRCIO APARECIDO FURLANETTO, garçom, nascido em Americana, no dia 15-AGO-1960, filho de Antônio Furlanetto e de Terezinha Nunes (nº IV do § 4º). Contraiu núpcias com MÁRCIA SILVA, com quem teve⁵¹:
1(VI) – HERBERT.

§ 7º

- V- ANTÔNIO APARECIDO FURLANETTO, filho de Antônio Furlanetto e de Terezinha Nunes (nº IV do § 4º). Soldado do corpo de bombeiros, nasceu em Marília, no dia 17-OUT-1962. Contraiu matrimônio com CARMEN PEREIRA, com quem teve⁵²:
1(VI)- RAFAEL.
2(VI)- AMANDA.
3(VI)- MARINA.

§ 8º

- V- PAULO ROBERTO FURLANETTO, filho de Antônio Furlanetto e de Terezinha Nunes (nº IV do § 4º). Policial militar, nascido em Marília, aos 22-DEZ-1963. Casou-se com ROSÂNGELA ..., com quem teve a filha⁵³:
1(VI)- DAIANE.

§ 9º

- V- MARIA TEREZA FURLANETTO, filha de Antônio Furlanetto e de Terezinha Nunes (nº IV do § 4º). Funcionária pública municipal, nascida em Marília, no dia 7-JUL-1969, veio a se casar com REINALDO DALCICO, com quem teve⁵⁴:

⁵⁰ FERREIRA, Elena Aparecida Furlanetto – comunicação pessoal.

⁵¹ FERREIRA, Elena Aparecida Furlanetto – comunicação pessoal.

⁵² FERREIRA, Elena Aparecida Furlanetto – comunicação pessoal.

⁵³ FERREIRA, Elena Aparecida Furlanetto – comunicação pessoal.

⁵⁴ FERREIRA, Elena Aparecida Furlanetto – comunicação pessoal.

- 1(VI)- LÍGIA FURLANETTO, casada com ALEXANDRE MONTEIRO, com geração que segue.
- 2(VI)- JOÃO HENRIQUE.
- 3(VI)- REINALDO.

VI- LÍGIA FURLANETTO, nascida em Marília, a 1º-OUT-1988. Casou-se com ALEXANDRE MONTEIRO, com quem teve⁵⁵:

- 1(VII)- IGOR FURLANETTO MONTEIRO nasceu em Marília, aos 27-MAR-2007.

§ 10º

V- ADRIANA FURLANETTO, filha de Antônio Furlanetto e de Terezinha Nunes (nº IV do § 4º). Auxiliar de escritório, nascida em Marília aos 26-JUN-1972. Casou-se com JOÃO NOGUEIRA, enfermeiro. Pais de⁵⁶:

- 1(VI)- DIEGO.
- 2(VI)- BEATRIZ.

§ 11º

IV- IRACILDA FURLANETTO, filha de Gustavo Furlanetto e de Maria Tardelli (nº III do § 1º). Nascida em Marília aos 28-NOV-1936, veio a se casar, no dia 25-SET-1954, com BELARMINO CASAGRANDE, comerciante, natural de Marília, onde nasceu em 10-FEV-1929. Residem em Marília e tiveram a descendência que segue⁵⁷:

- 1(V)- CLÁUDIO ROMEU CASAGRANDE, que foi casado com MARIA APARECIDA DOS SANTOS, com quem teve descendência. Também teve filhos de seus relacionamentos com IVONE APARECIDA LEAL e com CÉLIA REGINA MORAL. Segue geração das três mulheres.
- 2(V)- ÂNGELA MARIA CASAGRANDE casou-se com ANTÔNIO JOSÉ BEDANI, com geração no § 12º.
- 3(V)- EDNA REGINA CASAGRANDE, casada com OSVALDO LUÍS GUIZARDI, com descendência no § 13º.
- 4(V)- SILVIA MARA CASAGRANDE, comerciária, nascida em Marília aos 26-JUL-1962.
- 5(V)- MARCOS ROBERTO CASAGRANDE, casado com CRISTIANE MARTINS, com quem teve os filhos que seguem no § 14º.

⁵⁵ FERREIRA, Elena Aparecida Furlanetto – comunicação pessoal.

⁵⁶ FERREIRA, Elena Aparecida Furlanetto – comunicação pessoal.

⁵⁷ FERREIRA, Elena Aparecida Furlanetto – comunicação pessoal.

- V- CLÁUDIO ROMEU CASAGRANDE, empresário, nasceu em Marília, no dia 19-JUN-1955. Casou-se no dia 8-SET-1979, com MARIA APARECIDA DOS SANTOS, com quem teve dois filhos⁵⁸:
- 1(VI)- LUÍS GUSTAVO CASAGRANDE, empresário, nascido em Marília, aos 23-DEZ-1980.
- 2(VI)- CLÁUDIA RENATA CASAGRANDE, casou-se com EVANDRO DE OLIVEIRA ANZAR, com quem teve geração que segue adiante.

De seu relacionamento com IVONE APARECIDA LEAL, Cláudio Romeu Casagrande teve o seguinte filho⁵⁹:

- 3(VI)- JÉFERSON CASAGRANDE, nascido em Marília, no dia 13-JAN-1994.

Cláudio Romeu Casagrande ainda teve mais um filho com CÉLIA REGINA MORAL, nascida em Marília, no dia 12-JAN-1982⁶⁰:

- 4(VI)- LUÍS EDUARDO CASAGRANDE, nascido em Marília, no dia 14-NOV-2004.

- VI- CLÁUDIA RENATA CASAGRANDE, comerciária, nascida em Marília, aos 28-OUT-1984, veio a se casar, no dia 12-OUT-2002, com EVANDRO DE OLIVEIRA ANZAR, nascido a 4-MAIO-1981, com quem teve⁶¹:
- 1(VII)- JOÃO GABRIEL CASAGRANDE ANZAR, nascido em 19-FEV-2003.

§ 12º

- V- ÂNGELA MARIA CASAGRANDE, filha de Belarmino Casagrande e de Iracilda Furlanetto (nº IV do § 11º). Empresária, nascida no dia 16-MAR-1957, em Marília, casou-se aos 27-MAIO-1978 com ANTÔNIO JOSÉ BEDANI, empresário. Pais de⁶²:
- 1(VI)- CLEBER CASAGRANDE BEDANI, empresário, nascido em Marília, aos 25-MAIO-1979, casado com ARACELI TÂNIA MARA SILVA.
- 2(VI)- CARLOS AUGUSTO CASAGRANDE BEDANI, médico veterinário, natural de Marília, onde nasceu em 12-DEZ-1983.

⁵⁸ FERREIRA, Elena Aparecida Furlanetto – comunicação pessoal.

⁵⁹ FERREIRA, Elena Aparecida Furlanetto – comunicação pessoal.

⁶⁰ FERREIRA, Elena Aparecida Furlanetto – comunicação pessoal.

⁶¹ FERREIRA, Elena Aparecida Furlanetto – comunicação pessoal.

⁶² FERREIRA, Elena Aparecida Furlanetto – comunicação pessoal.

- 3(VI)- CAROLINA CASAGRANDE BEDANI, bióloga, nascida em Marília, a 10-ABR-1984.

§ 13º

- V- EDNA REGINA CASAGRANDE, consultora, nascida em Marília, aos 31-MAIO-1959, filha de Belarmino Casagrande e de Iracilda Furlanetto (nº IV do § 11º). A 9-JAN-1981, contraiu núpcias com OSVALDO LUÍS GUIZARDI, com quem teve⁶³:
- 1(VI)- HENRIQUE CASAGRANDE GUIZARDI, natural de Marília, onde nasceu aos 14-MAIO-1985.
- 2(VI)- NATÁLIA CASAGRANDE GUIZARDI, que nasceu em Marília, a 4-DEZ-1987.

§ 14º

- V- MARCOS ROBERTO CASAGRANDE, filho de Belarmino Casagrande e de Iracilda Furlanetto (nº IV do § 11º). Nasceu em Marília, aos 29-SET-1970, veio a se casar, em 27-MAR-1993, com CRISTIANE MARTINS. Ambos são empresários e tiveram⁶⁴:
- 1(VI)- VITOR CASAGRANDE, que nasceu em Marília, aos 24-ABR-1997.
- 2(VI)- VINÍCIUS CASAGRANDE, nascido em Marília, aos 25-JUN-2005.

§ 15º

- IV- ELENA APARECIDA FURLANETTO⁶⁵, filha de Gustavo Furlanetto e de Maria Tardelli (nº III do § 1º). Nascida em Marília aos 21-JUN-1939, contraiu núpcias no dia 5-DEZ-1970, com FÁBIO OSTI FERREIRA, escrivão de cartório, natural de Lucianópolis, onde nasceu em 21-DEZ-1937. Tiveram a seguinte descendência:
- 1(V)- VLADIMIR FURLANETTO FERREIRA, casado com LUCIMAR RIBEIRO DA SILVA, que segue.
- 2(V)- VAGNER FURLANETTO FERREIRA casou-se com VILMA SANSÃO, com quem teve o filho que segue no § 16º.
- 3(V)- FABIANA FURLANETTO FERREIRA, casada com JÚLIO CÉSAR NAGASHIMA, com geração que segue no § 17º.

⁶³ FERREIRA, Elena Aparecida Furlanetto – comunicação pessoal.

⁶⁴ FERREIRA, Elena Aparecida Furlanetto – comunicação pessoal.

⁶⁵ Registro meu especial agradecimento à Sra. Elena Aparecida Furlanetto Ferreira que, com muita presteza, forneceu-me as informações sobre os descendentes de Gustavo Furlanetto e Maria Tardelli.

Furlanetto: uma família de origem vêneta

4(V)- VALMIR FURLANETTO FERREIRA, funcionário público estadual, nascido em Marília, no dia 20-JUL-1980.

V- VLADIMIR FURLANETTO FERREIRA, funcionário público estadual, nascido em Marília, no dia 11-JAN-1973. Casado com LUCIMAR RIBEIRO DA SILVA, funcionária pública municipal, nascida em 18-SET-1967. Pais de⁶⁶:

1(VI)- GABRIEL RIBEIRO FURLANETTO FERREIRA, nascido em Marília, aos 23-FEV-2005.

§ 16º

V- VAGNER FURLANETTO FERREIRA, gerente comercial, nascido em Jujuiá, no dia 16-MAIO-1974, filho de Fábio Osti Ferreira e de Elena Aparecida Furlanetto (nº IV do § 15º). Casou-se com VILMA SANSÃO, com quem teve:

1(VI)- GUSTAVO SANSÃO FURLANETTO, nascido em Marília, no dia 22-MAIO-2008.

§ 17º

V- FABIANA FURLANETTO FERREIRA, empresária, filha de Fábio Osti Ferreira e de Elena Aparecida Furlanetto (nº IV do § 15º). Nascida em Marília, no dia 14-DEZ-1977, casou-se em 20-FEV-2000, com JÚLIO CÉSAR NAGASHIMA, empresário, natural de Marília, onde nasceu em 15-JUN-1976. Pais de:

1(VI)- EDUARDO FURLANETTO NAGASHIMA, nascido em Marília, no dia 15-MAR-2008.

§ 18º

IV- JOSÉ FURLANETTO, motorista aposentado, nasceu em Marília no dia 6-JUN-1943, filho de Gustavo Furlanetto e de Maria Tardelli (nº III do § 1º). No dia 19-SET-1971, casou-se com FILOMENA GUARZONI. Atualmente residem em Bauru, Estado de São Paulo. São pais de⁶⁷:

1(V)- HELENA MARIA FURLANETTO, casada com ALESSANDRO PACHECO, com geração que segue.

2(V)- JULIANO ROGÉRIO FURLANETTO, bancário.

⁶⁶ FERREIRA, Elena Aparecida Furlanetto – comunicação pessoal.

⁶⁷ FERREIRA, Elena Aparecida Furlanetto – comunicação pessoal.

- V- HELENA MARIA FURLANETTO, casou-se aos 30-ABR-2004, com ALESSANDRO PACHECO. Pais de:
1(VI)- BEATRIZ FURLANETTO PACHECO, nascida em Bauru, no dia 16-FEV-2008.

§ 19º

- IV- JORGE RICARDO FURLANETTO, filho de Gustavo Furlanetto e de Maria Tardelli (nº III do § 1º). Nascido em Marília, a 8-JAN-1948, veio a se casar, no dia 12-FEV-1976, com sua parenta MARIA ROSÁRIA FRANCHI, filha de Antônio Franchi e de Arminda Cunha (nº IV do § 45º). Ambos são enfermeiros, residem em Santa Rita do Passa Quatro e tiveram⁶⁸:
1(V)- ANA CLAUDIA FURLANETTO, que nasceu em Santa Rita do Passa Quatro, a 4-FEV-1979.
2(V)- FERNANDO MAURO FURLANETTO, nascido em Santa Rita do Passa Quatro, no dia 12-JUN-1985.



⁶⁸ FERREIRA, Elena Aparecida Furlanetto – comunicação pessoal.

Da esquerda para a direita: Julieta Rossi, Francelina Furlanetto (sentada), Josefina Rossi, Aristides Rossi (sentado à frente), Ângelo Rossi (sentado) e Olga Rossi (fotografia fornecida gentilmente por Maria Aparecida Vitor de Souza Araujo).

§ 20º

- III- **FRANCELINA FURLANETTO**, filha de Antônio Furlanetto e de Rosa Zuzzi (nº II do § 1º). Nascida em São José do Rio Pardo, onde foi batizada na Paróquia de São José, com um mês de idade, aos 13-DEZ-1896, pelo Vigário Joaquim Tomás Ancassuerd, tendo como padrinhos: Marcos Domingos Anastácio e Francelina Maria de Jesus⁶⁹. Casou-se às 14 horas e 30 minutos do dia 25-ABR-1914, em Caconde⁷⁰, com **ÂNGELO ROSSI** (Angelem), lavrador, nascido aos 25-MAR-1890, em Ficarolo, Província de Rovigo, Itália⁷¹, onde foi batizado com o nome de **ÂNGELO BALTASAR ROSSI**, em 30-MAR-1890, na *Parrocchia di S. Antonino Martire*⁷², filho dos cônjuges **Giovanni Rossi**⁷³ e **Giuseppina Berto-**

⁶⁹ Arquivo Geral da Cúria Diocesana de São João da Boa Vista - Livro de Batismos da Paróquia de São José – Cidade de São José do Rio Pardo - nº 4, anos 1894-1897 – fl. 316 v.

⁷⁰ Livro de Registro de Casamentos de Caconde nº 7 – fl. 75.

⁷¹ Do registro de casamento de **Ângelo Rossi** com **Francelina Furlanetto** consta que o nubente tinha 25 anos de idade e era natural de *Figarolli (sic)*, Província de Rovigo, Reino da Itália (Livro de Registro de Casamentos de Caconde nº 7 – fl. 75). No entanto, o nome correto da comuna italiana na qual ele nasceu é Ficarolo.

⁷² *Parrocchia di S. Antonino Martire* – Comuna de Ficarolo – Registro de Batismos – vol. 1890 – p. 118 – nº 32 (cf. certidão expedida em 25-JUN-2007, firmada pelo Pároco Dom Giancarlo Crepaldi, e cópia do respectivo assento de batismo).

⁷³ **Giovanni Rossi**, conhecido no Brasil como **João Rossi**, era natural da Itália, lavrador, filho legítimo de **Ângelo Margarido** e **Bertolina Macci**, tendo falecido aos 70 anos de idade, em Tapiratiba, às 6 horas do dia 16-AGO-1928, deixando bens (Livro de Registro de Óbito de Tapiratiba nº C-7, fl. 58v., nº 199). Segundo a tradição da família, teria nascido aos 24-JUN-1858 (SOUZA, José Eduardo Vitor de – carta com data de 22-JUL-1998, enviada a José Duarte Pires). Foi administrador da Fazenda Floresta, em Caconde (PIRES, José Duarte – comunicação pessoal).

lini⁷⁴, sendo neto paterno de **Ângelo Margarido** e **Bertolina Macci**, bem como neto materno de **Massimo Bertolini**.

Do assento matrimonial de Ângelo Rossi com Francelina Furlanetto consta que os nubentes e os pais da noiva residiam no distrito de Caconde. O contraente assinou o ato, mas a noiva não sabia escrever. As testemunhas do casamento foram: Calimério Bittencourt, João Pellegrini e João Davino.

Ângelo Rossi veio para o Brasil com cerca de 5 anos de idade⁷⁵, junto com seus pais. Foi um típico imigrante vêneto: trabalhou na lavoura, tornou-se meeiro e, por fim, conseguiu adquirir sua terra. Foi proprietário de um sítio no Bairro Macaúbas, em Tapiratiba.

Francelina Furlanetto faleceu às 23 horas do dia 18-MAIO-1963, de colapso cardíaco⁷⁶. Ângelo Rossi faleceu de hemorragia cerebral, às 9 horas do dia 27-MAIO-1967, em Tapiratiba, onde residia⁷⁷. Ambos encontram-se sepultados no Cemitério Municipal de Tapiratiba. Deixaram a seguinte descendência:

- 1(IV)- JOSEFINA ROSSI (Fina) casou-se com BENEDITO PEDROZA TECO, com descendência que segue.
- 2(IV)- JULIETA ROSSI (Nega) foi casada com AMÉRICO CUSTÓDIO PIRES, com quem teve a geração que segue no § 28º.
- 3(IV)- OLGA ROSSI casou-se com LAZARO VITOR DE SOUZA. Segue no § 34º.
- 4(IV)- ARISTIDES ROSSI (Tide) nasceu às 18 horas do dia 1º-JUL-1922, na casa de seu pai, em Tapiratiba⁷⁸. Faleceu solteiro, aos 16-

⁷⁴ **Giuseppina Bertolini**, que no Brasil passou a se chamar **Josefina Bertolini** (ou **Josefina Bertolina**), era natural da Itália, tendo falecido com 70 anos de idade, às 24 horas do dia 16-JAN-1935, em domicílio, no Bairro Macaúbas, em Tapiratiba (Livro de Registro de Óbito de Tapiratiba nº C-9, fl. 70v., nº 1434). Do assento de batismo de seu filho **Ângelo Baltasar Rossi**, consta que ela era filha de **Massimo Bertolini** (cf. cópia do registro que me foi gentilmente enviada em 12-NOV-2007, por Dom Giancarlo Crepaldi, pároco da Igreja de *S. Antonino Martire*, em Ficarolo, Província de Rovigo, Itália).

João Rossi e sua mulher Josefina Bertolini foram sepultados no Cemitério Municipal de Tapiratiba. Tiveram os seguintes filhos: Maria Rossi, Thereza Rossi, **Ângelo Rossi**, Sophia Rossi, Nazareth Rossi, Rosa Rossi, Ignez Rossi, José Rossi e Guerino Rossi.

⁷⁵ ARAÚJO, Maria Aparecida Vitor de Souza – comunicação pessoal.

⁷⁶ Livro de Registro de Óbitos de Tapiratiba nº C-17 – fl. 44v., nº 6.975.

⁷⁷ Livro de Registro de Óbitos de Tapiratiba nº C-17 – fl. 133, nº 7.329.

⁷⁸ Livro de Registro de Nascimentos de Tapiratiba nº A-9, fl. 45, nº 131

- MAR-2004. Está sepultado no Cemitério Municipal de Tapiratiba.
- 5(IV)- DORALICE ROSSI (Dora), que foi casada com ANTÔNIO MARQUES DIAS, com geração que segue no § 39°.
- 6(IV)- ROSA ROSSI, solteira, faleceu no ano de 1964⁷⁹, em Campinas, em decorrência de um acidente automobilístico. Foi sepultada no Cemitério Municipal de Tapiratiba.
- 7(IV)- ÂNGELO ROSSI FILHO (Nego) foi casado com IOLANDA ... Teve descendência que segue no § 40°.
- 8(IV)- TERESINHA ROSSI casou-se com JOSÉ LUÍS DE SOUZA, com quem teve geração que segue no § 41°.
- 9(IV)- LUIZ ROSSI foi casado com DINORÁ LOPES GARCIA. Segue geração no § 42°.
- 10(IV)- MARIA ROSSI, casada com PEDRO FERREIRA PEDROZA, com quem teve a descendência que segue no § 43°.
- 11(IV)- YOLANDA ROSSI (Landa) casada com JOSÉ AGNALDO TOBIAS MADEIRA. Segue no § 44°.
- IV- JOSEFINA ROSSI (Fina), nascida em Tapiratiba, aos 25-MAIO-1916⁸⁰. Casou-se em sua terra natal, às 17 horas do dia 21-MAIO-1934⁸¹, com BENEDITO PEDROZA TECO, nascido em Tapiratiba, a 30-NOV-1907⁸², filho de Francisco Pedroza Teco (ou Francisco Rodrigues Pedroza Filho) e de Josefina Ferreira Pedroza. Foram proprietários da Fazenda do Pinhal, em Tapiratiba. Ambos faleceram em Guaxupé, Minas Gerais, onde residiam, ele no dia 27-DEZ-1988⁸³ e ela em 8-SET-2004⁸⁴. Encontram-se sepulta-

⁷⁹ PEDROZA, Pedro Ferreira – comunicação pessoal.

⁸⁰ Data constante de seu túmulo no Cemitério Municipal de Tapiratiba. Do registro de seu matrimônio consta que ela nasceu aos 27-MAIO-1916.

⁸¹ Livro de Registro de Casamentos de Tapiratiba nº B-6, fls. 8v./9, nº 272. Desse assento matrimonial consta que Francisco Pedroza Teco faleceu em Tapiratiba e que Josefina Ferreira Pedroza era natural de Rio das Pedras, Estado de Minas Gerais, residente e domiciliada em Tapiratiba.

⁸² Data constante de seu túmulo no Cemitério Municipal de Tapiratiba. Do registro de seu matrimônio consta que ele nasceu no dia 4-DEZ-1907.

⁸³ Livro de Registro de Óbitos de Guaxupé nº C-52, fl. 233, nº 3343 (cf. averbação no assento de casamento).

⁸⁴ Livro de Registro de Óbitos de Guaxupé nº C-64, fl. 20, nº 8051 (cf. averbação no assento de casamento).

dos no Cemitério Municipal de Tapiratiba. Deixaram a seguinte descendência:

- 1(V)- SYLVIA HELENA PEDROZA, casada com JOÃO SCAFF, que segue.
- 2(V)- SYLVIO ANTÔNIO PEDROZA casou-se com MARIA ISABEL CLARO, com quem teve geração que segue no § 22º.
- 3(V)- SÍLVIO GILBERTO PEDROZA, casado com ANA MARIA BRAGHETTA. Segue geração no § 25º.
- 4(V)- SÍLVIO HUMBERTO PEDROZA, casado com MARINA CATALANO. Tiveram a descendência que segue no § 26º.
- 5(V)- SÍLVIA IVANI PEDROZA, casada com ESMERINO JOAQUIM RIBEIRO DO VALLE (Nenzito), cuja geração segue no § 27º.

V- SYLVIA HELENA PEDROZA, professora, nasceu em Tapiratiba, aos 25-JUL-1935, casou-se com JOÃO SCAFF, dentista, nascido em Tapiratiba, aos 30-JAN-1931. Tiveram a seguinte descendência:

- 1(VI)- JOSÉ BENEDITO SCAFF, casado com MAGALI GONÇALVES LOURO, com geração que segue.
- 2(VI)- JORGE LUÍS SCAFF, casado com LEILA LOPES, com quem teve os filhos que seguem no § 21º.
- 3(VI)- JOÃO SCAFF JÚNIOR nasceu em São Paulo, a 5-OUT-1964, vindo a se casar em Congonhal, Minas Gerais, aos 28-MAR-2008, com MARILÉIA MOREIRA, nascida em Congonhal, no dia 3-MAIO-1966. Atualmente, residem em Guaxupé.

VI- JOSÉ BENEDITO SCAFF nasceu em São José do Rio Pardo, no dia 11-AGO-1959. Casou-se com MAGALI GONÇALVES LOURO, natural de São Paulo, onde nasceu aos 21-JUN-1963. Pais de:

- 1(VII)- MICHEL SCAFF, nascido em Guaxupé, a 3-ABR-1989.
- 2(VII)- ANNE SCAFF, nascida em 11-ABR-1994, em Medianeira, Estado do Paraná.

§ 21º

VI- JORGE LUÍS SCAFF nasceu em Jales, aos 28-FEV-1962, filho de João Scaff e de Sylvia Helena Pedroza (nº V do § 20º). Casado com LEILA LOPES, nascida em São Paulo, no dia 9-MAIO-1960. Tiveram:

- 1(VII)- CAMILA SCAFF nasceu em São Paulo, aos 19-AGO-1988.
- 2(VII)- HENRIQUE SCAFF, nascido em São Paulo, no dia 17-OUT-1990.

§ 22º

Furlanetto: uma família de origem vêneta

- V- SYLVIO ANTÔNIO PEDROZA, filho de Benedito Pedroza Teco e de Josefina Rossi (nº IV do § 20º). Nascido em Tapiratiba, a 4-MAR-1937, casou-se com MARIA ISABEL CLARO. Pais de:
- 1(VI)- BENEDITO PEDROZA TECO NETO, casado com MARIA APARECIDA SALES, com geração que segue.
 - 2(VI)- BIANCA MARIA PEDROZA, nascida em 6-JUN-1967.
 - 3(VI)- SYLVIO ANTÔNIO PEDROZA FILHO teve geração com VÂNIA MÁRCIA RODRIGUES e com ANA CLÁUDIA BASSI COSTA, conforme segue no § 23º.
 - 4(VI)- ALEXANDRE PEDROZA nasceu aos 23-JUL-1972, casou-se com CATARINA HELENA VICENTINI.
 - 5(VI)- LEANDRO PEDROZA, nascido em 12-JUN-1975.
 - 6(VI)- TATIANE MARIA PEDROZA, casou-se com LUIZ ANTÔNIO CITTON FILHO, com quem teve geração que segue no § 24º.
 - 7(VI)- RENATO CLARO PEDROZA nasceu em 5-MAIO-1980.
- VI- BENEDITO PEDROZA TECO NETO, nascido aos 26-ABR-1966, casado com MARIA APARECIDA SALES. Pais de:
- 1(VII)- BERNARDO JORGE PEDROZA TECO.

§ 23º

- VI- SYLVIO ANTÔNIO PEDROZA FILHO, nascido em 25-FEV-1970, filho de Sylvio Antônio Pedroza e de Maria Isabel Claro (nº V do § 22º). Com VÂNIA MÁRCIA RODRIGUES teve os seguintes filhos:
- 1(VII)- SYLVIO ANTÔNIO PEDROZA NETO.
 - 2(VII)- ALINE APARECIDA RODRIGUES PEDROZA.
- Depois, Sylvio Antônio Pedroza Filho casou-se com ANA CLÁUDIA BASSI COSTA, com quem teve:
- 3(VII)- RAFAEL TECO PEDROZA, nascido em Guaxupé, aos 19-MAIO-2003.

§ 24º

- VI- TATIANE MARIA PEDROZA, filha de Sylvio Antônio Pedroza e de Maria Isabel Claro (nº V do § 22º). Nascida aos 23-JUL-1977, contraiu núpcias com LUIZ ANTÔNIO CITTON FILHO, nascido em Guaxupé, no dia 3-MAIO-1977. Tiveram o seguinte filho:
- 1(VII)- LUIZ ANTÔNIO CITTON NETO nasceu em Campinas aos 28-JUN-2007.

§ 25º

- V- SÍLVIO GILBERTO PEDROZA, médico, filho de Benedito Pedroza Teco e de Josefina Rossi (nº IV do § 20º). Casado com ANA MARIA BRAGHETTA, filha de Walter Braghetta e de Anna Maria Carmen Parisi. Pais de:
- 1(VI)- MAURÍCIO.
 - 2(VI)- ANA CRISTINA.
 - 3(VI)- MARCELO.

§ 26º

- V- SÍLVIO HUMBERTO PEDROZA, filho de Benedito Pedroza Teco e de Josefina Rossi (nº IV do § 20º). Casou-se com MARINA CATALANO e tiveram os seguintes filhos:
- 1(VI)- CARLOS.
 - 2(VI)- PATRÍCIA.
 - 3(VI)- VIVIANE.

§ 27º

- V- SÍLVIA IVANI PEDROZA, filha de Benedito Pedroza Teco e de Josefina Rossi (nº IV do § 20º). Nascida em 10-NOV-1943, casou-se em Tapiratiba, a 13-FEV-1965, com ESMERINO JOAQUIM RIBEIRO DO VALLE (Nenzito), fazendeiro, nascido em Guaxupé, a 9-FEV-1943, filho de Joaquim Pedro Ribeiro do Valle e de Maria Rosa⁸⁵. Tiveram:
- 1(VI)- ADRIANA RIBEIRO DO VALLE, nascida aos 25-NOV-1965.
 - 2(VI)- MÁRCIA RIBEIRO DO VALLE, nascida em 12-MAIO-1967.
 - 3(VI)- HELOÍSA RIBEIRO DO VALLE nasceu aos 26-MAR-1969.
 - 4(VI)- MARINA RIBEIRO DO VALLE, nascida aos 23-FEV-1972.
 - 5(VI)- FABIANA RIBEIRO DO VALLE nasceu a 9-DEZ-1974.

§ 28º

- IV- **JULIETA ROSSI** (Nega), filha de Ângelo Rossi e de Francelina Furlanetto (nº III do § 20º). Nascida às 19 horas do dia 10-JUL-1918, na casa de seus pais, no Barro Preto, então Distrito de Tapiratiba, Município e Comarca de Caconde⁸⁶. Casou-se aos 24-JUL-1941, em Tapiratiba⁸⁷, com **AMÉRICO**

⁸⁵ RIBEIRO DO VALLE, José. *“E eles também cresceram e se multiplicaram ...”*: os Ribeiro do Valle, da região de São João D’El Rei às nascentes dos rios Pardo e Sapucaí. São Paulo: J. R. do Valle, 1982, p. 178, nº 5-1.

⁸⁶ Livro de Registro de Nascimentos de Tapiratiba nº A-6 – fl. 114v, nº 307.

⁸⁷ Livro de Registro de Casamentos de Tapiratiba nº B-8 – fl. 29, nº 916.

CUSTÓDIO PIRES, nascido em 28-JAN-1912, às 18 horas, na casa de seus pais, situada na Quinta de Santo Amaro, Freguesia de Vela, Concelho da Guarda, em Portugal⁸⁸, filho de **Firmino Miguel Custódio**⁸⁹ e de **Máxima Maria** (ou **Máxima Pires**)^{90 91}, neto paterno de **Miguel Custódio** (ou **Mi-**

⁸⁸ Do registro de nascimento de **Américo Custódio Pires** consta que seu pai **Firmino Miguel Custódio** era moleiro, natural da Freguesia de Vela, filho de **Miguel Custódio**, moleiro, e de **Augusta dos Santos**, doméstica, ambos naturais da mesma freguesia, onde faleceram. **Máxima Maria** era doméstica, natural de Albardeiros, Freguesia de Porcas, Concelho da Guarda, filha de **Alexandre Pires**, proprietário, natural da Aldeia do Bispo, deste concelho, domiciliado e morador na Cidade da Guarda, e de **Maria Joaquina**, doméstica, natural dos Albardeiros e ali falecida (Conservatória do Registro Civil da Guarda – Assento de Nascimento nº 1716 do ano de 1912).

⁸⁹ **Firmino Miguel Custódio** nasceu às 3 horas da manhã de 30-NOV-1871, tendo sido batizado pelo Vigário Luis Marques Alves, aos 16-DEZ-1871, na Igreja Paroquial de Nossa Senhora da Graça do Lugar da Vela, Concelho e Diocese da Guarda, sendo filho legítimo de **Miguel Custódio Francisco** e de **Augusta dos Santos**, neto paterno de **Custódio Francisco** e de **Joaquina da Conceição**, e neto materno de **Tomás Costa** e de **Ana dos Santos**. Foram seus padrinhos: Pedro Custódio Francisco e sua mulher Claudina Marques, desta freguesia (Arquivo Distrital da Guarda.- Freguesia de Vela – Concelho da Guarda - Registro de Batismo nº 27, ano 1871, fls. 6/v, cx. 92).

⁹⁰ **Máxima Maria** ou **Máxima Pires** nasceu na Freguesia de Porcas às 11 horas da manhã do dia 5-NOV-1875, tendo sido batizada aos 17-NOV-1875, na Igreja Paroquial da Freguesia de Porcas, Concelho e Diocese da Guarda, filha legítima de **Alexandre Pires**, negociante, natural da Freguesia d’Aldeia do Bispo, Concelho e Diocese da Guarda, e de **Maria Joaquina**, “governo da sua casa”, natural da Freguesia de Porcas, “em a qual foram recebidos, e de que são parochianos, e moradores no lugar dos Albardeiros”; neta paterna de **Francisco Dias** e de **Cerília Pires**, e neta materna de **Francisco d’Almeida** e de **Joaquina Pires**. Foram seus padrinhos: Francisco Bidarra, casado, lavrador, e Máxima Pires, casada. O sacramento foi ministrado pelo Prior Antônio Nunes da Costa, o qual também lavrou o assento, que não foi firmado pelos demais por não saberem assinar (Arquivo Distrital da Guarda.- Freguesia de Porcas – Concelho da Guarda – Registro de Batismo nº 21, ano 1875, fls. 8v/9, cx./rolo 51).

⁹¹ **Firmino Miguel Custódio** e **Máxima Pires** casaram-se aos 16-JUN-1897, na Igreja Paroquial de São Silvestre da Freguesia de Porcas, Concelho e Diocese da Guarda, “sem impedimento algum canonico ou civil para o matrimonio e com uma Licença do Excellentissimo Bispo desta Diocese por reservista”, sendo o nubente solteiro, trabalhador, filho legítimo de **Miguel Custódio** e **Augusta dos Santos**, e a nubente solteira, costureira, natural da Quinta dos Albar-

guel Custódio Francisco)⁹² e de **Augusta dos Santos**^{93 94}, sendo neto materno de **Alexandre Pires** (ou **Alexandre Dias Pires**) e de **Maria Joaquina**⁹⁵.

deiros, “limite desta freguesia”, filha legítima de **Alexandre Pires** e **Maria Joaquina**. Foram testemunhas desse matrimônio: Alexandre de Andrade Pissarro Júnior, casado, proprietário, e Amélia dos Anjos, solteira, desta mesma freguesia, que assinaram o ato. Os nubentes não firmaram o assento por não saberem escrever (Arquivo Distrital da Guarda – Freguesia de Porcas – Concelho da Guarda – Registro de Casamento nº 5, ano 1897, fl. 3, cx. 51). Firmino e Máxima venderam a propriedade agrícola que tinham em Portugal e emigraram para o Brasil, onde compraram uma pequena chácara na Vila Olímpia, em São Paulo, situada na esquina da atual Av. Juscelino Kubitschek com Rua Ramos Batista. Ambos faleceram na capital paulista. Foram pais de 10 filhos: Miguel, Manuel, Alexandre, **Américo Custódio Pires**, Francisco, Ana, Maria, Augusta, Conceição e mais um homem (PIRES, José Duarte – comunicação pessoal).

⁹² **Miguel Custódio Francisco** nasceu em 14-FEV-1834, tendo sido batizado aos 25 do mesmo mês, na Freguesia de Vela, Bispado da Guarda, sendo filho legítimo de **Custódio Francisco**, natural da Freguesia de Aldeia do Bispo, e de **Joaquina Maria da Conceição**, natural de Vela, neto paterno de **Francisco João**, natural da Quinta dos Galegos, Freguesia da Sé da Guarda, e de **Teresa Nunes**, natural da Freguesia de Aldeia do Bispo, e neto materno de **Joaquim Rodrigues do Canto** e de **Susana de Oliveira Cunha**, ambos naturais da Vela (Arquivo Distrital da Guarda- Freguesia de Vela – Concelho da Guarda – Registro de Batismo - ano 1834, fl. 58 v., rolo 785/166 item 6).

⁹³ **Augusta dos Santos**, nascida em 13-SET-1843, foi batizada no dia 24 do mesmo mês, em Vela, filha legítima de **Tomás de Almeida Costa** e de **Ana dos Santos**, neta paterna de **Antônio de Almeida Ramos** e de **Maria Rita de São José**, e neta materna de **Joaquim Clemente Gomes** e de **Maria dos Santos**, todos naturais do lugar da Vela. Foram padrinhos Joaquim Gomes e sua irmã Cesarina, solteiros, da Quinta da Formiga, e testemunhas Francisco José Gomes e Antônio Gonçalves Jacinto, todos do lugar da Vela (Arquivo Distrital da Guarda- Freguesia de Vela – Concelho da Guarda – Registro de Batismo - ano 1843, fl. 11 v., rolo 786 item 1).

⁹⁴ **Miguel Custódio Francisco** e **Augusta dos Santos** contraíram núpcias em 8-JUN-1865, na Igreja Paroquial de Nossa Senhora da Graça do Lugar da Vela, Concelho e Diocese da Guarda, sem impedimento algum mais do que os de terceiro e quarto grau de consanguinidade em que foram dispensados. O noivo era solteiro, tinha 31 anos de idade, de profissão moleiro, filho legítimo de **Custódio Francisco** e de **Joaquina da Conceição**. A nubente tinha 22 anos, era solteira, filha legítima de **Tomás da Costa** e de **Ana dos Santos**. Todos eram naturais, batizados e moradores na Freguesia de Vela (Arquivo Distrital

Américo Custódio Pires emigrou de Portugal para o Brasil em 1930, estabelecendo-se na Cidade de São Paulo. Inicialmente residiu no bairro da Vila Olímpia, onde seus irmãos Alexandre e Manuel já se encontravam. Quando se casou, foi morar na Rua Gandavo, na Vila Mariana, e teve uma quitanda na mesma via. Em 1946, transferiu-se, juntamente com sua família, para o bairro paulistano da Água Rasa, mais precisamente na Avenida Regente Feijó, onde residia e tinha quitanda no mesmo endereço. No ano de 1953, Américo e sua família passaram a morar em imóvel próprio na Rua Vacanga, nº 222, na Vila Carrão, onde ele teve um armazém de secos e molhados. Por fim, passou a residir com sua família na Rua Ramos Batista, nº 147, na Vila Olímpia, numa casa que edificou em parte da chácara que pertenceu a seu pai.

Américo Custódio Pires veio a falecer em São Paulo, às 21 horas e 30 minutos do dia 21-DEZ-1978, em decorrência de acidente automobilístico⁹⁶. Julieta Rossi também faleceu na capital paulista, aos 18-MAR-1999, às 12 horas⁹⁷. Ambos encontram-se sepultados no Cemitério do Morumbi. Tiveram a seguinte descendência:

1(V)- JOSÉ DUARTE PIRES, casado com SÔNIA MARIA MAGALHÃES, com descendência que segue.

da Guarda- Freguesia de Vela – Concelho da Guarda – Registro de Casamento nº 6, ano 1865, fl. 2, cx. 92).

⁹⁵ **Alexandre Dias Pires** e **Maria Joaquina** casaram-se aos 30-ABR-1860, na Igreja Paroquial de São Silvestre da Freguesia de Porcas, Concelho, Distrito Eclesiástico e Diocese da Guarda, perante o Presbítero Antônio Nunes Costa, prior colado da mesma freguesia. Não havia impedimento entre os nubentes, sendo ele solteiro, com 23 anos de idade, batizado na Freguesia de Aldeia do Bispo da Guarda, filho legítimo de **Francisco Dias**, cardador, e de **Cerilia Pires**, moradores na Freguesia de Aldeia do Bispo, neto paterno de **Domingos Dias** e de **Caterina dos Santos**, neto materno de **Manuel Pires** e **Ana Rodrigues**. A noiva, também solteira, contava com 22 anos, batizada na Freguesia de Porcas, filha legítima de **Francisco d'Almeida**, cardador, e de **Joaquina Pires**, moradores na Freguesia de Porcas, neta paterna de **Antônio d'Almeida** e de **Francisca Rosa**, neta materna de **Joaquim Pires** e de **Maria Rosa** (Arquivo Distrital da Guarda – Freguesia de Porcas – Concelho da Guarda – Registro de Casamento nº 4, ano 1860, fls. 3/v, cx. 51).

⁹⁶ Livro de Registro de Óbitos do 20º Subdistrito Jardim América – São Paulo - nº C59 – fl. 31, nº 32144.

⁹⁷ Livro de Registro de Óbitos do 30º Subdistrito Ibirapuera – São Paulo - nº C62 – fl. 270, nº 27690.

- 2(V)- FERNÃO DUARTE PIRES nasceu em São Paulo, aos 21-MAIO-1944.
- 3(V)- MILTON DUARTE PIRES, casado com VERA LÚCIA CERVESON. Segue geração no § 30º.
- 4(V)- MARIA HELENA PIRES (Lena) casou-se com LUIZ RODRIGUES, com quem teve os filhos que seguem no § 31º.
- 5(V)- MÁRCIA ROSSI PIRES, casada com FRANCISCO HILDEBERTO DE OLIVEIRA, cuja geração segue no § 32º.
- 6(V)- ESTER ROSSI PIRES, casou-se com JONAS TEJADA HENRIQUE. Segue no § 33º.

V- **JOSÉ DUARTE PIRES**, agricultor, nascido na capital paulista, às 14 horas e 15 minutos de 26-JUN-1942⁹⁸. Casou-se na casa de seu sogro, situada na Rua Tiradentes, nº 68, em Muzambinho, Minas Gerais, às 16 horas do dia 27-JUN-1970⁹⁹, com **SÔNIA MARIA MAGALHÃES**, professora, nascida na casa de seus avós maternos, em Guaxupé, Minas Gerais, aos 12-ABR-1945¹⁰⁰, filha de **Racine Magalhães**¹⁰¹ e de **Nery Pedrosa**, neta paterna de **José Rodrigues de Magalhães (Zé Deodato)**¹⁰² e de **Francisca Domiano Paoliello**¹⁰³, neta materna de **José Rosa Pereira Lima (ou José Rosa Pereira)** e de **Ana Ferreira Pedrosa (ou Ana Joaquina Pedrosa)**.

⁹⁸ Livro de Registro de Nascimentos do 9º Subdistrito Vila Mariana – São Paulo – Brasil - nº A45 – fl. 192, nº 11450; Conservatória de Registros Centrais - Lisboa - Portugal - Registro C 34058-X – Assento de Nascimento nº 2777/2007.

⁹⁹ Livro de Registro de Casamentos de Muzambinho nº B-30, fl. 510, nº 3750.

¹⁰⁰ O nascimento de Sônia Maria Magalhães foi registrado em Caconde e, desse assento, consta que ela teria nascido “no bairro Santo Antônio, deste distrito” (Livro de Registro de Nascimentos nº A-20, fl. 330, nº 8292). No entanto, segundo a tradição oral da família, na realidade, ela nasceu na casa de seus avós maternos em Guaxupé.

¹⁰¹ ISOLDI, Maria Celina Exner Godoy. *Um Antigo Habitante da Região de Cabo Verde (Minas Gerais): Frutuoso Machado Tavares e Silva*. In: Revista da ASBRAP nº 5, 1998, p. 153 e 154 (nº 6-4 e 7-2).

¹⁰² CARVALHO, Adilson de. *A Freguesia de Nossa Senhora da Assumpção do Cabo Verde e sua História*. 1ª ed., 1998, p. 132, nº 06, no qual José Rodrigues de Magalhães é citado apenas como “José”.

¹⁰³ ISOLDI, Maria Celina Exner Godoy. *Um Antigo Habitante da Região de Cabo Verde (Minas Gerais): Frutuoso Machado Tavares e Silva*. In: Revista da ASBRAP nº 5, 1998, p. 150 (nº 5-4) e 201 (nº 4-5).

Após o matrimônio, José Duarte Pires e Sônia Maria Magalhães residiram na Cidade de São Paulo até 1974, ano em que se transferiram para Caconde. Em 1982, retornaram para a capital paulista, sendo que, em 1986, mudaram-se para São José do Rio Pardo, onde residem atualmente. O casal é proprietário do Sítio Barra Grande, em Caconde. Tiveram a seguinte descendência:

- 1(VI)- CRISTIANE MAGALHÃES PIRES, casada com RONAN EMEDIATO LEIJOTO, que segue.
- 2(VI)- CYNTHIA MAGALHÃES PIRES casou-se com CARLOS ALBERTO DA SILVEIRA ISOLDI FILHO (Beto). Segue no § 29º.
- 3(VI)- CYNARA MAGALHÃES PIRES, nascida em Caconde, no dia 5-JUL-1977, às 8 horas e 30 minutos. Formou-se em engenharia de produção pela Universidade Federal de São Carlos (1996-2000) e, atualmente, trabalha na General Motors do Brasil. Casou-se em São José do Rio Pardo, com MARCELO ALVES BERTOGNA, formado em economia, nascido aos 24-AGO-1977, filho de José Acácio Bertogna e de Cristina Elizabete Alves.

VI- CRISTIANE MAGALHÃES PIRES nasceu em Muzambinho, no dia 12-JUL-1971, às 23 horas¹⁰⁴. Formada pela Faculdade de Medicina de Petrópolis, no Rio de Janeiro (1992 a 1997), atualmente é médica da família em Contagem, Minas Gerais. Casou-se em Belo Horizonte, Minas Gerais, com RONAN EMEDIATO LEIJOTO, comerciante, nascido na capital mineira, aos 24-ABR-1976, filho de Carlos Alberto Guimarães Leijoto e de Miriam Moreno Emediato. Residem em Belo Horizonte e são pais de:

- 1(VII)- CAIO EMEDIATO PIRES LEIJOTO, nascido em Belo Horizonte, a 4-SET-2004.

§ 29º

VI- CYNTHIA MAGALHÃES PIRES, nascida em São Paulo, às 12 horas e 45 minutos do dia 17-FEV-1973¹⁰⁵, filha de José Duarte Pires e de Sônia Maria Magalhães (nº V do § 28º). Na ocasião de seu nascimento, seus pais re-

¹⁰⁴ Livro de Registro de Nascimentos do Cartório de Registro Civil de Muzambinho, Minas Gerais – nº A-83, fl. 3, nº 22.014.

¹⁰⁵ Livro de Registro de Nascimentos do Cartório de Registro Civil do 17º Subdistrito Bela Vista – São Paulo – Brasil – nº A-300, fl. 108, nº 314.302; Conservatória de Registros Centrais – Lisboa – Portugal – Registro nº 68.519/2008 - Assento de Nascimento nº 131/2008.

sidiam na Rua Augusto Farinha, nº 315, Jardim Bonfiglioli, na capital paulista.

Formada em engenharia de produção pela Universidade Federal de São Carlos (1992-1996) e pós-graduada em gestão de negócios pela Universidade Federal de Minas Gerais (MAR-2005 a JUL-2006). Foi gerente de gestão integrada, depois especialista em qualidade e, atualmente, é engenheira de processos na mineradora Vale, em Nova Lima, Minas Gerais.

Casou-se em São José do Rio Pardo, no dia 16-MAR-2002, com CARLOS ALBERTO DA SILVEIRA ISOLDI FILHO (Beto), promotor de justiça em Minas Gerais, nascido na capital paulista, a 1º-JAN-1974, filho de Carlos Alberto da Silveira Isoldi¹⁰⁶ e de Maria Celina Exner Godoy¹⁰⁷. Em Minas Gerais, o casal residiu na Cidade de Buritis até AGO-2002, quando mudou-se para Teófilo Otoni e, desde DEZ-2002, está estabelecido em Belo Horizonte. Tiveram os seguintes filhos:

- 1(VII)- CARLOS ALBERTO DA SILVEIRA ISOLDI NETO, nascido aos 24-FEV-2003, em Belo Horizonte, onde faleceu aos 3-MAR-2003. Encontra-se sepultado em São José do Rio Pardo.
- 2(VII)- MANUELA MAGALHÃES PIRES DA SILVEIRA ISOLDI, nascida em Belo Horizonte, no dia 12-ABR-2005.
- 3(VII)- LAURA MAGALHÃES PIRES DA SILVEIRA ISOLDI nasceu em Belo Horizonte, aos 18-JUN-2007.

¹⁰⁶ ISOLDI FILHO, Carlos Alberto da Silveira. *A família Verlangieri, originária da Comuna de Polla, na Itália, e suas ramificações nos Estados Unidos da América e no Brasil*. In: Revista da ASBRAP nº 12, 2006, p. 169, nº IX do § 25º; e p. 176-177, nºs. X e XI do § 30º; SILVEIRA, Carlos da. *Aditamento à Genealogia Paulistana*. In: Revista Genealógica Latina, v. XX. São Paulo, 1968, p. 168, S 10.

¹⁰⁷ ISOLDI, Maria Celina Exner Godoy. *Um Ramo da Família Bueno de Camargo*. In: Edição Comemorativa do Cinquentenário do Instituto Genealógico Brasileiro. São Paulo: 1991, p. 309 e 310, nº 9-1, 10-1 e 11-1.

Furlanetto: uma família de origem vêneta



O casal Julieta Rossi - Américo Custódio Pires com os filhos Fernão Duarte Pires (sentado) e José Duarte Pires.

§ 30º

- V- MILTON DUARTE PIRES nasceu em São Paulo, no dia 1º-MAR-1946, filho de Américo Custódio Pires e de Julieta Rossi (nº IV do § 28º). Casado com VERA LÚCIA CERVESON. Residem em Indaiatuba e tiveram:
- 1(VI)- FERNANDA JULIETA PIRES, professora.
 - 2(VI)- CLÁUDIA, advogada, nascida no dia 1º-ABR-1971.

- 3(VI)- AMÉRICO, nascido em JAN-1973.
- 4(VI)- FABIANA, advogada, nascida em 1977.

§ 31º

- V- MARIA HELENA PIRES (Lena), filha de Américo Custódio Pires e de Julieta Rossi (nº IV do § 28º). Nascida em São Paulo, em 18-JAN-1949, casada com LUIZ RODRIGUES, comerciante. Pais de:
 - 1(VI)- FÁBIO, casado.
 - 2(VI)- LEANDRO.
 - 3(VI)- GRAZIELA H. RODRIGUES casou-se em São Paulo, aos 25-AGO-2007, com RENATO CARDIM, filho de João Carlos Cardim e de Mônica Regina Martins.

§ 32º

- V- MÁRCIA ROSSI PIRES, nascida em São Paulo, no dia 9-JUN-1951, filha de Américo Custódio Pires e de Julieta Rossi (nº IV do § 28º). Casada com FRANCISCO HILDEBERTO DE OLIVEIRA (Chicão). Pais de:
 - 1(VI)- GUSTAVO.
 - 2(VI)- JULIANA.
 - 3(VI)- KARINA.

§ 33º

- V- ESTER ROSSI PIRES nasceu em São Paulo, aos 14-OUT-1953, filha de Américo Custódio Pires e de Julieta Rossi (nº IV do § 28º). Casou-se com JONAS TEJADA HENRIQUE, comerciante, já falecido. Tiveram:
 - 1(VI)- MARCELO, médico.
 - 2(VI)- ÉRICA M. PIRES HENRIQUE casou-se em São Paulo, no dia 30-MAR-2007, com PAULO SILVESTRE, filho de Antônio Silvestre Sobrinho e de Maria Francisca D. Silvestre.
 - 3(VI)- VANESSA, casada.

§ 34º

- IV- OLGA ROSSI, nascida em 19-OUT-1920, às 12 horas, no Bairro Barro Preto, no então distrito de Tapiratiba, Município e Comarca de Caconde¹⁰⁸, filha de Ângelo Rossi e de Francelina Furlanetto (nº III do § 20º). Casou-se com LÁZARO VITOR DE SOUZA, nascido aos 30-MAIO-1922, na casa de

¹⁰⁸ Livro de Registro de Nascimentos de Tapiratiba nº A-8, fl. 22v., nº 64.

seu pai, em Rancharia, Tapiratiba¹⁰⁹, filho de José Vitor de Souza, lavrador, e de Francisca de Ávila, neto paterno de Evaristo Tomás de Souza e de Ronalda Maria dos Santos, neto materno de Eloy Ferreira de Ávila¹¹⁰ e de Saturnina Vitor dos Santos¹¹¹. Ambos faleceram em Tapiratiba, ele no dia 4-MAR-1960¹¹² e ela aos 25-JUN-2007. Tiveram a seguinte descendência:

- 1(V)- JOSÉ EDUARDO VITOR DE SOUZA casou-se com ELOÍSA MARIA COSTA MONTEIRO, com geração que segue.
- 2(V)- MARIA APARECIDA VITOR DE SOUZA (Léia), casada com JOÃO BATISTA DE ARAÚJO, com descendência que segue no § 35°.
- 3(V)- LUIZ ANTÔNIO DE SOUZA, casado com ANGELINA SILVA. Segue no § 38°.

- V- JOSÉ EDUARDO VITOR DE SOUZA, auditor fiscal da Receita Federal, nasceu em Tapiratiba, no dia 2-DEZ-1945. Contraiu núpcias com ELOÍSA MARIA COSTA MONTEIRO, filha de Ulisses Costa Monteiro e de Blandina Leite Ribeiro¹¹³. Residem em Campinas e tiveram¹¹⁴:

¹⁰⁹ Livro de Registro de Nascimentos de Tapiratiba nº A-9, fl. 36v., nº 106.

¹¹⁰ Eloy Ferreira de Ávila era filho natural de Francisca Luísa de Ávila (esta falecida aos 23-FEV-1881), sendo neto materno do Sargento Mor José Ferreira de Ávila e de Antônia Maria Teixeira de Jesus (ISOLDI, Maria Celina Exner Godoy – comunicação pessoal).

José Ferreira de Ávila e Antônia Maria Teixeira de Jesus casaram-se no dia 13-NOV-1807, em São João Del Rei, terra natal da noiva, sendo o nubente nascido em Barbacena. Ele faleceu em Caconde, aos 21-NOV-1836, e era filho de Salvador José de Ávila e de Isabel Tomásia da Silva. Ela faleceu em 16-AGO-1876, também em Caconde, sendo filha de Antônio José Teixeira e de Teresa Maria de Jesus (ISOLDI, Maria Celina Exner Godoy – comunicação pessoal).

¹¹¹ O matrimônio de Eloy Ferreira de Ávila com Saturnina Vitor dos Santos deu-se em Caconde, no dia 15-AGO-1887, em oratório particular, sendo ela filha de José Vitor dos Santos (já falecido na ocasião) e de Francisca Carolina dos Santos (ISOLDI, Maria Celina Exner Godoy – comunicação pessoal).

¹¹² ARAÚJO, Maria Aparecida Vitor de Souza – comunicação pessoal.

¹¹³ MATTOS, José Américo Junqueira de. *Família Junqueira: sua História e Genealogia*. Rio de Janeiro: Editora Família Junqueira, 2004, volume I, p. 462, nº 7-6 de 6-3; RIBEIRO DO VALLE, José. “E eles também cresceram e se multiplicaram ...”: os Ribeiro do Valle, da região de São João D’El Rei às nascentes dos rios Pardo e Sapucaí. São Paulo: J. R. do Valle, 1982, p. 312, nº 5-6.

¹¹⁴ SOUZA, José Eduardo Vitor de – comunicação pessoal.

- 1(VI)- ANITA MONTEIRO DE SOUZA, casada com ANTÔNIO FURTADO, com geração que segue.
- 2(VI)- DANIELA MONTEIRO DE SOUZA.
- 3(VI)- ANDRÉ MONTEIRO DE SOUZA casou-se em Guaxupé, Minas Gerais, aos 27-OUT-2007, com CAROLINA RAIMUNDO CORAZZA.

VI- ANITA MONTEIRO DE SOUZA casou-se com ANTÔNIO FURTADO, com quem teve:

- 1(VII)- ELISA.

§ 35º

V- MARIA APARECIDA VITOR DE SOUZA (Léia), filha de Lázaro Vitor de Souza e de Olga Rossi (nº IV do § 34º). Nascida aos 25-FEV-1947, em Tapiratiba, onde veio a contrair núpcias, no dia 25-ABR-1963, com JOÃO BATISTA DE ARAÚJO, nascido a 9-JUL-1942, em Tapiratiba. Tiveram a seguinte descendência¹¹⁵:

- 1(VI)- ANA CARLA DE ARAÚJO, casada com ALEXANDRE JUNQUEIRA SCALI, com geração que segue.
- 2(VI)- ROBERTA DE ARAÚJO casou-se com JOÃO CARLOS DIAS COSTA, com quem teve a filha que segue no § 36º
- 3(VI)- ANDREA DE ARAÚJO, nascida em Tapiratiba, no dia 16-JUL-1966.
- 4(VI)- JOÃO BATISTA DE ARAÚJO JÚNIOR que teve geração com CLÁUDIA MADEIRA e com ANA MARA JORGE DE OLIVEIRA. Segue no § 37º.

VI- ANA CARLA DE ARAÚJO nasceu em Tapiratiba, aos 25-JUN-1963, casou-se com ALEXANDRE JUNQUEIRA SCALI, nascido em São José do Rio Pardo, a 8-NOV-1961, filho de Leonel Scali e de Walmira Eloísa Junqueira¹¹⁶. Pais de¹¹⁷:

- 1(VII)- ANA PAULA ARAÚJO JUNQUEIRA SCALI, nascida em Tapiratiba, aos 24-JAN-1991.
- 2(VII)- ANA CAROLINA ARAÚJO JUNQUEIRA SCALI, nascida em Tapiratiba, aos 23-DEZ-1993.

¹¹⁵ ARAÚJO, Maria Aparecida Vitor de Souza – comunicação pessoal.

¹¹⁶ MATTOS, José Américo Junqueira de. *Família Junqueira: sua História e Genealogia*. Rio de Janeiro: Editora Família Junqueira, 2004, volume II, p. 952, nº 6-6.

¹¹⁷ ARAÚJO, Maria Aparecida Vitor de Souza – comunicação pessoal.

§ 36º

- VI- ROBERTA DE ARAÚJO nasceu em Tapiratiba, a 1º-DEZ-1965, filha de João Batista de Araújo e de Maria Aparecida Vitor de Souza (nº V do § 35º). Casou-se com JOÃO CARLOS DIAS COSTA, natural de Casa Branca. Tiveram¹¹⁸:
- 1(VII)- VITÓRIA DE ARAÚJO COSTA nasceu em São Paulo, aos 22-JUN-1991.

§ 37º

- VI- JOÃO BATISTA DE ARAÚJO JÚNIOR nasceu em Tapiratiba, no dia 20-JUL-1972, filho de João Batista de Araújo e de Maria Aparecida Vitor de Souza (nº V do § 35º). Teve um filho com CLÁUDIA MADEIRA¹¹⁹:
- 1(VII)- MIGUEL MADEIRA ARAÚJO, nascido em Tapiratiba, no dia 20-AGO-1990.
- Depois, casou-se com ANA MARA JORGE DE OLIVEIRA, de quem está divorciado. Dessa relação houve uma filha¹²⁰
- 2(VII)- ANA BEATRIZ DE OLIVEIRA ARAÚJO, nascida em Varginha, Minas Gerais, aos 30-MAIO-1996.

§ 38º

- V- LUIZ ANTÔNIO DE SOUZA nasceu em Tapiratiba, no dia 10-JUL-1950, filho de Lázaro Vitor de Souza e de Olga Rossi (nº IV do § 34º). Casado com ANGELINA SILVA, com quem teve¹²¹:
- 1(VI)- NICOLAU SILVA DE SOUZA que teve geração com RENATA SILVA MADEIRA, conforme segue.
- VI- NICOLAU SILVA DE SOUZA teve com RENATA SILVA MADEIRA o seguinte filho¹²²:
- 1(VII)- VINICIUS MADEIRA SILVA DE SOUZA.

§ 39º

¹¹⁸ ARAÚJO, Maria Aparecida Vitor de Souza – comunicação pessoal.

¹¹⁹ ARAÚJO, Maria Aparecida Vitor de Souza – comunicação pessoal.

¹²⁰ ARAÚJO, Maria Aparecida Vitor de Souza – comunicação pessoal.

¹²¹ SOUZA, José Eduardo Vitor de – comunicação pessoal.

¹²² SOUZA, José Eduardo Vitor de – comunicação pessoal.

- IV- DORALICE ROSSI (Dora), filha de Ângelo Rossi e de Francelina Furlanetto (nº III do § 20º). Foi casada com ANTÔNIO MARQUES DIAS, já falecido, com quem teve¹²³:
- 1(V)- VALÉRIA ROSSI DIAS, casada com LUIZ ROBERTO ESTREMES DA CUNHA, com geração que segue.
- V- VALÉRIA ROSSI DIAS, técnica em prótese dentária, nascida em São Paulo no dia 18-JAN-1966, veio a se casar aos 31-AGO-1991, com LUIZ ROBERTO ESTREMES DA CUNHA, engenheiro, natural de São Paulo, onde nasceu em 4-SET-1966. Pais de¹²⁴:
- 1(VI)- RAFAEL DIAS ESTREMES DA CUNHA, nascido na capital paulista em 7-AGO-1993.
- 2(VI)- BÁRBARA DIAS ESTREMES DA CUNHA, nascida aos 29-JUL-1993, em Ribeirão Preto.

§ 40º

- IV- ÂNGELO ROSSI FILHO (Nego), filho de Ângelo Rossi e de Francelina Furlanetto (nº III do § 20º). Casou-se com IOLANDA ..., cujos filhos são¹²⁵:
- 1(V)- ROSANA.
- 2(V)- ROSÂNGELA.
- 3(V)- RENATO.
- 4(V)- REGINALDO.

§ 41º

- IV- TERESINHA ROSSI, filha de Ângelo Rossi e de Francelina Furlanetto (nº III do § 20º). Foi casada com JOSÉ LUÍS DE SOUZA, este já falecido. Reside no Paraná. Pais de¹²⁶:
- 1(V)- SÍLVIA HELENA.
- 2(V)- AGEODÁCIO.
- 3(V)- FÁTIMA.

§ 42º

¹²³ SOUZA, José Eduardo Vitor de – comunicação pessoal.

¹²⁴ SOUZA, José Eduardo Vitor de – comunicação pessoal.

¹²⁵ SCAFF, Sílvia Helena Pedroza – comunicação pessoal.

¹²⁶ SCAFF, Sílvia Helena Pedroza – comunicação pessoal.

- IV- LUIZ ROSSI, filho de Ângelo Rossi e de Francelina Furlanetto (nº III do § 20º). Nasceu na casa de seus pais, no Bairro Macaúbas, em Tapiratiba, às 23 horas do dia 28-SET-1932¹²⁷. Veio a falecer em São José do Rio Pardo, a 4-JAN-1998¹²⁸, tendo sido sepultado no Cemitério Municipal de Tapiratiba. Casou-se em sua cidade natal, em 2-JUL-1960¹²⁹, com DINORÁ LOPES GARCIA, com quem teve¹³⁰:
- 1(V)- ANA MARIA ROSSI, casada com ALUÍSIO TADEU VIEIRA MATHIAS, com geração que segue.
- 2(V)- LUÍS HENRIQUE ROSSI casado com LUCIANA
- V- ANA MARIA ROSSI casou-se em Tapiratiba, no dia 17-MAR-1979, com ALUÍSIO TADEU VIEIRA MATHIAS, nascido a 3-DEZ-1955, filho de Aluisio Duarte Mathias e de Elza Vieira Ribeiro, com quem teve¹³¹:
- 1(VI)- ALUÍSIO DUARTE MATHIAS NETO, nascido a 1º-SET-1979.
- 2(VI)- ANA LUÍSA VIEIRA MATHIAS, nascida em 16-OUT-1980.

¹²⁷ Livro de Registro de Nascimentos de Tapiratiba nº A-16, fl. 90, nº 1319.

¹²⁸ Livro de Registro de Óbitos de São José do Rio Pardo nº C-38, fl. 35, nº 6908.

¹²⁹ Livro de Registro de Casamentos de Tapiratiba nº B-14, fl. 145, nº 3146.

¹³⁰ SCAFF, Sílvia Helena Pedroza – comunicação pessoal.

¹³¹ RIBEIRO DO VALLE, José. *“E eles também cresceram e se multiplicaram ...”*: os Ribeiro do Valle, da região de São João D’El Rei às nascentes dos rios Pardo e Sapucaí. São Paulo: J. R. do Valle, 1982, p. 248-249, nº 5-2 de 4-6.



Casa do sítio de Ângelo Rossi (Angelim), no Bairro Macaúbas, em Tapiratiba, até hoje pertencente a alguns de seus descendentes (foto de Cynara Magalhães Pires – maio de 2010).

§ 43º

IV- MARIA ROSSI, filha de Ângelo Rossi e de Francelina Furlanetto (nº III do § 20º). Nascida no dia 2-DEZ-1934, às 4 horas, na casa de seu pai, situada no Bairro Macaúbas, em Tapiratiba¹³². Casada com PEDRO FERREIRA PEDROZA, nascido aos 24-MAR-1941, em Santa Rosa do Viterbo, filho de José Sebastião Pedroza e de Cristiana Rak, neto paterno de Antônio Ferreira Pedroza e de Maria Cândida Pedroza. São proprietários do Sítio Cristo Rei, em Tapiratiba, onde é produzida a famosa “Pinga Dinho”. O casal teve a seguinte descendência:

1(V)- LUCIANE ROSSI PEDROZA, nascida em São Paulo, aos 19-SET-1968, casou-se com WALTER HERRERO, natural da capital paulista, onde nasceu no dia 7-JAN-1967.

¹³² Livro de Registro de Nascimentos de Tapiratiba nº A-17, fl. 130, nº 2111. Desse assento de nascimento, lavrado aos 24-DEZ-1934, consta que Maria Rossi nasceu em 20-DEZ-1934. No entanto, segundo a tradição da família, na realidade, ela teria nascido no dia 2-DEZ-1934.

Furlanetto: uma família de origem vêneta

2(V)- RICARDO ROSSI PEDROZA, casado com SILVANA MORILO SARTORI, com geração que segue.

V- RICARDO ROSSI PEDROZA nasceu em São Paulo, no dia 8-JAN-1970. Casou-se com SILVANA MORILO SARTORI, nascida em 12-DEZ-1978. Pais de:

1(VI)- LETÍCIA SARTORI PEDROZA faleceu pouco depois de nascer.

2(VI)- LEONARDO SARTORI PEDROZA nasceu aos 25-DEZ-2003.

3(VI)- PEDRO SARTORI PEDROZA, nascido em 30-OUT-2006.

§ 44º

IV- YOLANDA ROSSI (Landa), filha de Ângelo Rossi e de Francelina Furlanetto (nº III do § 20º). Nasceu às 16 horas do dia 25-AGO-1936, na casa de seu pai, situada na Fazenda Macaúbas, em Tapiratiba¹³³. Casada com JOSÉ AGNALDO TOBIAS MADEIRA, bancário aposentado, nascido em São Paulo, aos 30-AGO-1927. Pais de¹³⁴:

1(V)- MARCELO MADEIRA nasceu em 23-MAIO-1962.

2(V)- RITA DE CÁSSIA MADEIRA, nascida em 15-MAR-1963.

§ 45º

III- MARIA FURLANETTO, nascida às 16 horas do dia 21-MAR-1899, em São José do Rio Pardo¹³⁵, filha de Antônio Furlanetto e de Rosa Zuzzi (nº II do § 1º). Casou-se com DOMINGOS FRANCHI, com quem teve¹³⁶:

1(IV)- ALFREDO FRANCHI, solteiro.

2(IV)- OSVALDO FRANCHI, solteiro.

3(IV)- LUÍS FRANCHI.

4(IV)- ANTÔNIO FRANCHI casou-se com ARMINDA CUNHA, com quem teve geração que segue.

5(IV)- OLAVO FRANCHI.

6(IV)- MERCEDES.

7(IV)- IRMA.

8(IV)- ODETE.

9(IV)- PAULINA, casada com NELSON FAUSTINO¹³⁷.

¹³³ Livro de Registro de Nascimentos de Tapiratiba nº A-18, fls. 84v./85, nº 607.

¹³⁴ MADEIRA, Yolanda Rossi – comunicação pessoal.

¹³⁵ Livro de Registro de Nascimentos de São José do Rio Pardo nº 11 – fl. 92v, nº 242.

¹³⁶ FURLANETTO, Jorge Ricardo – comunicação pessoal.

10(IV)- ROSA.

IV- ANTÔNIO FRANCHI faleceu aos 27-FEV-2009, em Santa Rita do Passa Quatro¹³⁸. Foi casado com ARMINDA CUNHA e tiveram¹³⁹:

1(V)- JOSÉ FLÁVIO FRANCHI, solteiro.

2(V)- LUÍS CLÓVIS FRANCHI.

3(V)- MARIA ROSÁRIA FRANCHI, casada com seu parente JORGE RICARDO FURLANETTO, filho de Gustavo Furlanetto e de Maria Tardelli. Com geração no § 19º.

§ 46º

III- FILOMENA FURLANETTO, filha de Antônio Furlanetto e de Rosa Zuzzi (nº II do § 1º). Foi batizada pelo Vigário José Tomás de Ancassuerd, na Igreja Matriz de São José, em São José do Rio Pardo, aos 31-MAR-1901, com 42 dias de idade, tendo como padrinhos: Nicola Masulli e Villa Gerela¹⁴⁰. Veio a falecer no ano de 1980, em Paranavaí, Estado do Paraná, mas foi sepultada em Marília¹⁴¹. Foi casada com JOÃO JORGE CATALAN, nascido aos 22-OUT-1900 e falecido em 1949, em Vera Cruz¹⁴². Tiveram¹⁴³:

1(IV)- MIGUEL JORGE FURLANETTO CATALAN (Eminho), casado com SIDNEY FOGAÇA. Residem em Campinas e tiveram descendentes.

2(IV)- VALTER JORGE CATALAN, que teve geração com MARILENE MENDES GODOY e com MARGARIDA SILVA, conforme segue.

3(IV)- EVANY JORGE CATALAN casou-se com EURICO BAPTISTA DE CARVALHO. Residem em Londrina, Paraná.

4(IV)- ROSEMARY CATALAN (Meire) casou-se com AVELINO CASA-GRANDE.

IV- VALTER JORGE CATALAN teve um filho com MARILENE MENDES GODOY, qual seja:

¹³⁷ SCAFF, Sílvia Helena Pedroza – comunicação pessoal.

¹³⁸ FERREIRA, Elena Aparecida Furlanetto – comunicação pessoal.

¹³⁹ FURLANETTO, Jorge Ricardo – comunicação pessoal.

¹⁴⁰ Livro nº 7 de Batismos da Paróquia de São José – Cidade de São José do Rio Pardo – fl. 41.

¹⁴¹ CARVALHO, Evany Jorge Catalan de – comunicação pessoal.

¹⁴² CARVALHO, Evany Jorge Catalan de – comunicação pessoal.

¹⁴³ CARVALHO, Evany Jorge Catalan de – comunicação pessoal.

Furlanetto: uma família de origem vêneta

1(V)- VALTER JORGE CATALAN JÚNIOR, que se casou duas vezes, primeiro com ROSANE DE REZENDE FELIPPE, depois com LUCIANA KAUAM. Teve geração do primeiro casamento, conforme segue.

Valter Jorge Catalan casou-se aos 20-DEZ-1969, com MARGARIDA SILVA. Residem em Paranavaí, Estado do Paraná, e tiveram:

2(V)- MARCOS JORGE CATALAN casado com ELIZA CERUTTI. Teve uma filha com LARICE GARCIA DOS SANTOS, conforme segue § 47º.

3(V)- PAULA JORGE CATALAN, advogada, nasceu em 1º-NOV-1975. Contraiu núpcias em 5-JAN-2002, com SÉLIO DE FREITAS MAIA, médico veterinário. Residem em Palmas, Estado do Tocantins.

V- VALTER JORGE CATALAN JÚNIOR, engenheiro civil, nascido em 1º-AGO-1962, atualmente reside em Rio Branco, Estado do Acre. Casou-se aos 27-JUN-1987 com ROSANE DE REZENDE FELIPPE. Após divorciar-se, contraiu matrimônio com LUCIANA KAUAM em 3-JAN-2008. Com a primeira mulher teve os seguintes filhos:

1(VI)- EDSON FELIPPE JORGE CATALAN, cirurgião dentista, nascido em 11-JAN-1988.

2(VI)- TAYANE FELIPPE JORGE CATALAN, nascida em 12-JUL-1990.

3(VI)- MATHEUS FELIPPE JORGE CATALAN nasceu no dia 9-AGO-1999.

§ 47º

V- MARCOS JORGE CATALAN, advogado, nascido aos 25-FEV-1973, filho de Valter Jorge Catalan e Margarida Silva (nº IV do § 46º). Casou-se em 15-NOV-2008, com ELIZA CERUTTI, advogada, com quem reside em Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul. Com LARICE GARCIA DOS SANTOS teve a seguinte filha:

1(VI)- ELLEN CAROLINE GARCIA DOS SANTOS CATALAN, nascido no dia 11-DEZ-1992.

§ 48º

III- LUIZ FURLANETTO, filho de Antônio Furlanetto e de Rosa Zuzzi (nº II do § 1º). Nasceu em São José do Rio Pardo, aos 27-OUT-1903¹⁴⁴. Foi batizado no dia 2-JAN-1904, na Igreja Matriz de São José, em sua cidade natal, pelo Vigário José Tomás de Ancassuerd, tendo como padrinhos: Vitório Bianco e Elísia Bilan¹⁴⁵. Faleceu em 15-JUN-1981¹⁴⁶. Casou-se com MARIA

¹⁴⁴ UDOVIC, Rosa Furlanetto – comunicação pessoal.

¹⁴⁵ Do assento de batismo de Luiz Furlanetto consta que, na ocasião, ele contava com 32 dias de idade (Livro nº 9 de Batismos da Paróquia de São José – Cidade de São José do Rio Pardo - fl. 142, nº 886).

DA CONCEIÇÃO DIAS TOMAZ (Lelita), falecida em 1946, com quem teve os seguintes filhos¹⁴⁷:

- 1(IV)- ROSA FURLANETTO (Rosinha) casou-se com RODOLFO UDOVIC FILHO, com geração que segue.
- 2(IV)- ROQUE FURLANETTO foi casado com ODETE FERREIRA PESSOA com geração no § 54º.
- 3(IV)- ANTÔNIO FURLANETTO (Nico), foi casado com MARIA APARECIDA MORENO, teve descendência que segue no § 57º.
- 4(IV)- CLEIDE FURLANETTO foi casada com AFONSO PEREIRA DOS SANTOS, com geração no § 60º.
- 5(IV)- JOSÉ DOMINGOS FURLANETTO.
- 6(IV)- AVANI FURLANETTO, que foi casada com JOSÉ MARCELINO, com descendência no § 61º.

IV- ROSA FURLANETTO (Rosinha)¹⁴⁸ casou-se com RODOLFO UDOVIC FILHO, nascido no dia 13-MAIO-1921 e falecido em 11-JUN-2001. Tiveram a seguinte descendência:

- 1(V)- RENATO UDOVIC foi casado com MARIA ELENA JORGETTO, também teve um filho com NAYARA MOTTO, conforme segue.
- 2(V)- REGINA APARECIDA UDOVIC casada com FÁBIO GOMES, com geração no § 49º.
- 3(V)- ROSELEI UDOVIC foi casada com AYRES LOPES, com quem teve geração que segue no § 50º.
- 4(V)- ROSANGELA UDOVIC casou-se com FRANCISCO VITALINO e, depois, com DAVI GORDO. Com geração de ambos no § 51º.
- 5(V)- RODOLFO UDOVIC NETO, casado com VERA LÚCIA VASCONCELOS, com filhos que seguem no § 52º.
- 6(V)- ROSANA UDOVIC foi casada com JOSÉ LEOPOLDO e, após divorciar-se, teve um filho com SÉRGIO ALVES. Segue no § 53º.

V- RENATO UDOVIC, químico, nasceu aos 21-MAR-1953, tendo falecido no dia 16-DEZ-1989, em Salvador, Bahia, onde residia. Encontra-se sepultado em São Paulo. Foi casado com MARIA ELENA JORGETTO e após separar-se teve um filho com NAYARA MOTTO.

Com sua primeira mulher, Renato Udovic teve:

¹⁴⁶ UDOVIC, Rosa Furlanetto – comunicação pessoal.

¹⁴⁷ UDOVIC, Rosa Furlanetto – comunicação pessoal.

¹⁴⁸ Registro meu especial agradecimento à Sra. Rosa Furlanetto Udovic que, com muita presteza, me enviou informações sobre seu ramo da família.

Furlanetto: uma família de origem vêneta

- 1(VI)- ROSTAEN UDOVIC, casado com MÁRCIA KUZUHARA, que segue.
- 2(VI)- RUDNEI UDOVIC casou-se no ano de 2008 com MILENA DIAS.
Ambos são advogados.

De seu relacionamento com Nayara Motto teve:

- 3(VI)- RENATO MOTTO UDOVIC.

- VI- ROSTAEN UDOVIC, casado com MÁRCIA KUZUHARA, com quem teve o filho:

- 1(VII)- IAM UDOVIC.



Luiz Furlanetto, nascido em São José do Rio Pardo em 1903.

§ 49º

- V- REGINA APARECIDA UDOVIC, enfermeira, filha de Rodolfo Udovic Filho e de Rosa Furlanetto (nº IV do § 48º). Casou-se com FÁBIO GOMES, com quem teve a filha¹⁴⁹:
 - 1(VI)- PRISCILA GOMES.

¹⁴⁹ UDOVIC, Rosa Furlanetto – comunicação pessoal.

§ 50º

- V- ROSELEI UDOVIC, filha de Rodolfo Udovic Filho e de Rosa Furlanetto (nº IV do § 48º). Funcionária do INSS, é divorciada de AYRES LOPES, com quem teve os seguintes filhos¹⁵⁰:
- 1(VI)- RENATA LOPES, professora e formada em química farmacêutica.
2(VI)- LUIZ RAFAEL LOPES.

§ 51º

- V- ROSANGELA UDOVIC, escriturária, filha de Rodolfo Udovic Filho e de Rosa Furlanetto (nº IV do § 48º). Casou-se com FRANCISCO VITALINO, depois com DAVI GORDO. Teve dois filhos do primeiro casamento e mais uma do segundo relacionamento¹⁵¹:
- 1(VI)- LUANA VITALINO.
2(VI)- THIAGO VITALINO.
3(VI)- GABRIELA GORDO.

§ 52º

- V- RODOLFO UDOVIC NETO, açougueiro, filho de Rodolfo Udovic Filho e de Rosa Furlanetto (nº IV do § 48º). Contraiu núpcias com VERA LÚCIA VASCONCELOS, com quem teve os seguintes filhos¹⁵²:
- 1(VI)- FERNANDA VASCONCELOS UDOVIC.
2(VI)- RODOLFO UDOVIC JÚNIOR

§ 53º

- V- ROSANA UDOVIC, professora, filha de Rodolfo Udovic Filho e de Rosa Furlanetto (nº IV do § 48º). Foi casada com JOSÉ LEOPOLDO, com quem teve dois filhos¹⁵³:
- 1(VI)- BRUNA MARIA LEOPOLDO.
2(VI)- RAUL FERNANDES LEOPOLDO.
Após divorciar-se, Rosana Udovic teve um filho de seu relacionamento com SÉRGIO ALVES.
3(VI)- ARTUR RENATO UDOVIC.

§ 54º

¹⁵⁰ UDOVIC, Rosa Furlanetto – comunicação pessoal.

¹⁵¹ UDOVIC, Rosa Furlanetto – comunicação pessoal.

¹⁵² UDOVIC, Rosa Furlanetto – comunicação pessoal.

¹⁵³ UDOVIC, Rosa Furlanetto – comunicação pessoal.

Furlanetto: uma família de origem vêneta

- IV- ROQUE FURLANETTO, filho de Luiz Furlanetto e de Maria da Conceição Dias Tomaz (nº III do § 48º). Foi casado com ODETE FERREIRA PESSOA. Ambos já são falecidos, mas deixaram¹⁵⁴:
- 1(V)- MARIA DOLORES FURLANETTO foi casada com VALDEMIR JOSÉ ARAÚJO, com geração que segue.
 - 2(V)- FÁTIMA FURLANETTO, casada com PEDRO LOURENÇÃO, com geração no § 55º.
 - 3(V)- LUIZ ANTÔNIO FURLANETTO casou-se com ROSA ..., com geração no § 56º.
- V- MARIA DOLORES FURLANETTO foi casada com VALDEMIR JOSÉ ARAÚJO, com quem teve¹⁵⁵:
- 1(VI)- JÉSSICA FURLANETTO ARAÚJO.
 - 2(VI)- GABRIEL FURLANETTO ARAÚJO.
 - 3(VI)- GUSTAVO FURLANETTO ARAÚJO.

§ 55º

- V- FÁTIMA FURLANETTO, filha de Roque Furlanetto e de Odete Ferreira Pessoa (nº IV do § 54º). Casou-se com PEDRO LOURENÇÃO, com quem teve¹⁵⁶:
- 1(VI)- CRISTIANO FURLANETTO LOURENÇÃO.
 - 2(VI)- JIOMAR FURLANETTO LOURENÇÃO.

§ 56º

- V- LUIZ ANTÔNIO FURLANETTO, filho de Roque Furlanetto e de Odete Ferreira Pessoa (nº IV do § 54º). Casado com ROSA MARIA TELLES com quem teve¹⁵⁷:
- 1(VI)- LUIZ ANTÔNIO FURLANETTO JÚNIOR.

§ 57º

- IV- ANTÔNIO FURLANETTO (Nico), filho de Luiz Furlanetto e de Maria da Conceição Dias Tomaz (nº III do § 48º). Nasceu aos 22-JUN-1935, tendo falecido no dia 4-JUL-1994, foi casado com MARIA APARECIDA MORENO, com quem teve¹⁵⁸:

¹⁵⁴ UDOVIC, Rosa Furlanetto – comunicação pessoal.

¹⁵⁵ UDOVIC, Rosa Furlanetto – comunicação pessoal.

¹⁵⁶ UDOVIC, Rosa Furlanetto – comunicação pessoal.

¹⁵⁷ UDOVIC, Rosa Furlanetto – comunicação pessoal.

¹⁵⁸ UDOVIC, Rosa Furlanetto – comunicação pessoal.

- 1(V)- ROQUE ANTÔNIO FURLANETTO, casado com MARILENE CANALIZ, com geração que segue.
- 2(V)- MÁRCIO APARECIDO FURLANETTO casou-se com APARECIDA DOS SANTOS. Segue no § 58º.
- 3(V)- LUCINÉIA FURLANETTO.
- 4(V)- MARCOS CARLOS FURLANETTO, teve o filho que segue no § 59º.

V- ROQUE ANTÔNIO FURLANETTO contraiu núpcias com MARILENE CANALIZ, com quem teve¹⁵⁹:

- 1(VI)- ÉLTON FURLANETTO.
- 2(VI)- RENATA FURLANETTO.

§ 58º

V- MÁRCIO APARECIDO FURLANETTO, filho de Antônio Furlanetto e de Maria Aparecida Moreno (nº IV do § 57º). Casado com APARECIDA DOS SANTOS. São pais de¹⁶⁰:

- 1(VI)- MÁRCIO APARECIDO FURLANETTO JÚNIOR.
- 2(VI)- MARCELO MURILO FURLANETTO.
- 3(VI)- MARCOS ANTÔNIO FURLANETTO.

§ 59º

V- MARCOS CARLOS FURLANETTO, filho de Antônio Furlanetto e de Maria Aparecida Moreno (nº IV do § 57º). Teve o seguinte filho¹⁶¹:

- 1(VI)- SEAN PATRIK.

§ 60º

IV- CLEIDE FURLANETTO, filha de Luiz Furlanetto e de Maria da Conceição Dias Tomaz (nº III do § 48º). Foi casada com AFONSO PEREIRA DOS SANTOS. Ambos são falecidos, mas deixaram os seguintes filhos¹⁶²:

- 1(V)- DORALICE FURLANETTO PEREIRA (Dora).
- 2(V)- MARIA MARIETA FURLANETTO PEREIRA.
- 3(V)- FÁTIMA PEREIRA.
- 4(V)- SÔNIA PEREIRA.
- 5(V)- APARECIDO FURLANETTO PEREIRA.
- 6(V)- ODAIR FURLANETTO PEREIRA.

¹⁵⁹ UDOVIC, Rosa Furlanetto – comunicação pessoal.

¹⁶⁰ UDOVIC, Rosa Furlanetto – comunicação pessoal.

¹⁶¹ UDOVIC, Rosa Furlanetto – comunicação pessoal.

¹⁶² UDOVIC, Rosa Furlanetto – comunicação pessoal.

Furlanetto: uma família de origem vêneta

- 7(V)- MARCELINO FURLANETTO PEREIRA.
- 8(V)- LUIZ ANTÔNIO FURLANETTO PEREIRA (Nenê)

§ 61º

- IV- AVANI FURLANETTO, filha de Luiz Furlanetto e de Maria da Conceição Dias Tomaz (nº III do § 48º). Casou-se com JOSÉ MARCELINO, este já falecido. Tiveram a seguinte descendência¹⁶³:

- 1(V)- CREUSA FURLANETTO MARCELINO casou-se com RUBENS FIORINI, com quem teve geração que segue.
- 2(V)- SUELI FURLANETTO MARCELINO, casada com JOSÉ SILVESTRE, segue no § 62º.
- 3(V)- BERNADETE FURLANETTO MARCELINO, casada com SÉRGIO FILETTO, com geração no § 63º.

- V- CREUSA FURLANETTO MARCELINO, casada com RUBENS FIORINI, com quem teve os seguintes filhos¹⁶⁴:

- 1(VI)- CAIO FIORINI.
- 2(VI)- DIEGO FIORINI.
- 3(VI)- CÉSAR FIORINI.

§ 62º

- V- SUELI FURLANETTO MARCELINO, filha de José Marcelino e de Avani Furlanetto (nº IV do § 61º). Casou-se com JOSÉ SILVESTRE e teve¹⁶⁵:

- 1(VI)- NATHALIA SILVESTRE.
- 2(VI)- NAYARA SILVESTRE.

§ 63º

- V- BERNADETE FURLANETTO MARCELINO, filha de José Marcelino e de Avani Furlanetto (nº IV do § 61º). É casada com SÉRGIO FILETTO, com quem teve¹⁶⁶:

- 1(VI)- SIMONI MARCELINO FILETTO, enfermeira.

COMUNICAÇÕES PESSOAIS

¹⁶³ UDOVIC, Rosa Furlanetto – comunicação pessoal.

¹⁶⁴ UDOVIC, Rosa Furlanetto – comunicação pessoal.

¹⁶⁵ UDOVIC, Rosa Furlanetto – comunicação pessoal.

¹⁶⁶ UDOVIC, Rosa Furlanetto – comunicação pessoal.

ARAÚJO, Maria Aparecida Vitor de Souza.
CARVALHO, Evany Jorge Catalan de.
FERREIRA, Elena Aparecida Furlanetto.
FURLANETTO, Jorge Ricardo.
ISOLDI, Maria Celina Exner Godoy.
MADEIRA, Yolanda Rossi.
MOLARO, Michele.
PEDROZA, Pedro Ferreira.
PIRES, José Duarte.
SAVOIA, Cristina.
SCAFF, Sylvia Helena Pedroza.
SOUZA, José Eduardo Vitor de.
UDOVIC, Rosa Furlanetto.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ALVIM, Zuleika M. F. *Brava Gente! Os italianos em São Paulo 1870-1920*. São Paulo: Brasiliense, 1986.
- CARVALHO, Adilson de. *A Freguesia de Nossa Senhora da Assumpção do Cabo Verde e sua História*. 1ª ed., 1998.
- CUNHA FILHO, Aguinaldo Ribeiro da. *As famílias Tardelli, da Toscana, e Ferreira da Silva, do Sul de Minas e dos Açores*. In: Revista da ASBRAP nº 10, 2004.
- FRANZINA, Emilio. *A grande emigração: o êxodo dos italianos do Vêneto para o Brasil*. Campinas: UNICAMP, 2006.
- GOVERNO do Estado de São Paulo – Secretaria de Estado da Cultura. *Imigração italiana no Estado de São Paulo*. 4ª ed. São Paulo: Memorial do Imigrante, 2007 (Série Resumos nº 1).
- ISOLDI, Maria Celina Exner Godoy. *Um Ramo da Família Bueno de Camargo*. In: Edição Comemorativa do Cinquentenário do Instituto Genealógico Brasileiro. São Paulo: 1991.
- ISOLDI, Maria Celina Exner Godoy. *Um Antigo Habitante da Região de Cabo Verde (Minas Gerais): Frutuoso Machado Tavares e Silva*. In: Revista da ASBRAP nº 5, 1998.
- ISOLDI FILHO, Carlos Alberto da Silveira. *A família Verlangieri, originária da Comunidade de Polla, na Itália, e suas ramificações nos Estados Unidos da América e no Brasil*. In: Revista da ASBRAP nº 12, 2006.
- JEPSON, Tim. *Guia de viagem National Geographic Itália* (trad. Eliana Rocha, Vera Caputo e Candombá). 12ª ed. São Paulo: Abril, 2008.
- MATTOS, José Américo Junqueira de. *Família Junqueira: sua História e Genealogia*. Rio de Janeiro: Editora Família Junqueira, 2004.

Furlanetto: uma família de origem vêneta

RIBEIRO DO VALLE, José. *“E eles também cresceram e se multiplicaram ...”*: os Ribeiro do Valle, da região de São João D'El Rei às nascentes dos rios Pardo e Sapucaí. São Paulo: J. R. do Valle, 1982.

SILVEIRA, Carlos da. *Aditamento à Genealogia Paulistana*. In: Revista Genealógica Latina, v. XX. São Paulo, 1968.